★ QUADRO DE HONRA

Alfredo, Idiarte, Santos, Baltazar, Claudio e Jair



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-3460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV -- N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 25 de Novembro de 1949 — N. 170



LUIZINHO E CLAUDIO QUE JÁ ESTÃO SE ENTENDENDO BEM E FORMAM OTIMA ALA DIREITA

NOSSA OPINIÃO

ACIMA DE TUDO O BRASIL

Folgamos em saber que os mais prestigiosos mentores do futebol brasileiro começaram a estudar com mais carinho as providencias relativas ao preparo do selecionado patricio para a Copa do Mundo. Algumas das ideias que, independentemente, de qualquer vaidade, defendemos com veemencia estão sendo examinadas, no momento, com meticuloso interesse. Já se fala, por exemplo, no inicio do treinamento em janeiro, por meio de uma formula que não prejudique a situação economica dos clubes. Os craques da seleção treinam às quartas ou quintas-feiras, e aos sabados ou domingos, e podem servir, normalmente, os clubes de origem, como fazem agora, sem que a fase preparatoria afete a receita mensal das agremiações. Isto durante, dois meses, em janeiro e fevereiro, porquanto em março as duas Federações, a de São Paulo e a do Rio, com quinze dias de antecedencia, convocarão os jogadores para o campeonato brasileiro. Patriotica e inteligentemente, Roberto Gomes Pedrosa, nas varias conferencias que manteve com Vargas Neto, em sua recente estada no Rio, firmou com ele um importante acordo. Comprometeram-se ambas as entidades a respeitarem o prazo de 15 dias para o treinamento dos respectivos selecionados. O Rio não tomará nenhum craque dos clubes até o ultimo dia de fevereiro. Em São Paulo a mesma coisa. Portanto, no tocante ao certame nacional, nenhuma duvida subsiste, e parece certo que não afetará, de nenhuma forma, os projetos relativos ao campeonato do mundo.

Começando em janeiro o adestramento dos brasileiros é fora de duvida que ganharemos, com isso, dois meses para o entrosamento da equipe que estavam, praticamente, perdidos com o plano anterior, de só começa-lo em abril. Sempre temos dito que não nos preocupam os nomes. Craques existem muitos, todos a altura desta honrosa missão de elevar bem alto o renome esportivo do Brasil. Podemos organizar uma grande seleção. Mas o nosso erro consistia em admitir sempre que não era necessario muita preocupação. O selecionado estava na cabeça do tecnico. Nada mais erroneo do que isso! Nomes, por maiores, por mais notaveis que sejam, não compõem um grande plantel. Qual é a equipe que já conseguiu brilhar, tomando como base apenas a aquisição de astros de primeira categoria? Nenhuma. Onze craques famosos não fazem um esquadrão poderoso antes que o longo amadurecimento da atividade conjunta lhes propicie o indispensavel ligamento espiritual e tecnico. Não poderia ser diferente na seleção. Nela mais do que num clube é ingente a tarefa do tecnico no sentido de amalgamar temperamentos diversos, entrozando estilos, harmonizando craques de origens as mais antagonicas.

Por esta razão somos favoraveis a um treinamento esticado, que dê ao responsavel tempo suficiente para executar sua dificil missão com inteiro aproveitamento. Ao cabo de sete meses, com os jogadores quase sempre sob sua orientação, terá conseguido o grande objetivo: qual seja o da exploração das qualidades pessoais de cada individuo em função das necessidades do conjunto. A maquina estará feita, como se faz a maquina de um clube, à exemplo do São Paulo, do Vasco, de tantos outros, que regularam sua produção depois que atingiram à maturidade de conjunto.

Elogiavel, portanto, o plano de janeiro desde que nele seja acrescida outra providencia de capital importancia. A seleção deve jogar, se possivel, pelo menos duas vezes em fevereiro, outras tantas em abril ou maio, para com isto ir fazendo testes. Esse negocio de treinos só, tambem não é tudo.

A questão do torneio Rio-São Paulo, que Roberto Pedrosa defende com intuito de salvaguardar os interesses economicos dos clubes, tambem é louvavel, porque antes de tudo, evita a fuga desses clubes para o exterior, o que impediria o treinamento desde de janeiro. Alem do Rio-São Paulo, iremos mais longe, preconizando que nossos dirigentes realizem aqui temporadas internacionais, com o mesmo resultado financeiro, sem que prejudiquem a seleção, indo para fora.

A lei do bom senso está iluminando a inteligencia dos nossos eminentes homens do futebol. Felizmente já se pensa que somente daqui a 100 anos teremos outra Copa do Mundo.

Maximos e minimos da 25.a rodada

Jogo mais bonito: — Embora não atingisse o nivel tecnico desejado, São Paulo e Santos fizeram o jogo mais bonito da rodada. Se não houvesse outro atrativo o desempenho da retaguarda sampaulina por si só teve meritos para garantir a beleza do espetaculo.

Quadro mais tecnico: — O do São Paulo que teve mais presença em conjunto com seus homens deixando o individualismo de lado.

Melhor trio final — O do XV de Novembro que se reabilitou do fracasso na rodada anterior. Sorocaba fez estreia auspiciosa, Idiarte sempre levou vantagem sobre Nininho e De Sordi completou com felicidade o trio.

Trio final mais fraco: — Tufi Sapolinho e Nene, formaram o mais fraco pois o arqueiro falhou no terceiro gol, enquanto que Sapolinho não esteve muito preciso nas intervenções.

Mais destacada linha media — Voltou esta intermediaria a ganhar o maximo com Rui confirmando suas ultimas atuações, Noronha seguindo-o de perto e Bauer, se bem que fosse o mais fraco dos três não chegando nunca a comprometer.

..**Linha media mais fraca:** — A da Portuguesa Santista constituida de Olegario, Enzo e Antero. O medio esquerdo teve algumas jogadas destacadas, mas foi só.

Ataque da semana: — A linha corintiana voltou aos seus bons tempos com a recuperação de Claudio, a vitalidade de Luizinho e os gols de Baltazar que reiniciou a serie de tentos interrompida com a contusão.

Linha atacante decepcionante: — A do Santos onde só Antoninho se salvou. Juvenal foi uma escuridão diante de Mauro o mesmo sucedendo com a ala esquerda onde seus homens inutilmente trocaram de posição.

Gol mais bonito: — O feito por De Maria, sabado. Após roubar a pelota de Nino, avançou para a area, venceu Lorico com uma finta de corpo e atirou no alto das redes sem defesa para Bolivar.

Defesa mais empolgante: — Sorocaba, defendendo o penal chutado por Lorico animou seus companheiros e pode mesmo ser apontado como um dos fatores da vitoria do XV.

Mais espetacular intervenção: — Com o arqueiro não chão e a meta livre, Renato chutou cruzado para marcar quando surgiu Idiarte e devolveu a bola que ia para as redes.

Novo de maior evidencia: — De Sordi, do XV de Novembro, esteve numa tarde feliz ante a Portuguesa e nos seus pés morreram muitos ataques dos lusos.

Craque da semana: — Alfredo do Santos esteve impecavel contra o São Paulo, lutando sozinho numa defesa que não produzia o esperado. Defendeu-se bem e foi um colosso no apoio ao ataque.

Responsavel pela derrota: — Atirando o primeiro penal sobre o corpo do arqueiro e chutando fora o segundo, Lorico foi o responsavel pela derrota de seu quadro.

Numero um em violencia: — Pinhegas ao lado de sua nulidade de tecnica destacou-se pelas jogadas viris, chegando algumas vezes a ameaçar a integridade fisica dos adversarios.

O mais displicente: — Abelardo na meia direita não se esforçou muito e em momento algum conseguiu se esquentar com a partida.

O mais desleal — Barbozinha da Portuguesa Santista atingiu Claudio sem bola quando este se encontrava no chão.

O que irritou pela impertinencia — Leonidas desrespeitando o juiz sucessivas vezes, atirando a bola para longe quando perdia um lance ou praticava falta.

O que mais trabalhou pela equipe: — Idiarte do XV destruiu quase todas as tramas do ataque luso e superou nitidamente Nininho, trabalhando cem por cento para a equipe.

O pior da rodada: — Juvenal conquistou com inteira justiça este posto, fracassando em todas as disputas e não acertando um passe.

MINHAS AMBICÕES

O QUE MAIS GOSTO

· SARNO

"Nada me diverte mais que tocar violão. E' o meu companheiro de todos os dias. Não fico sem meu violão, principalmente após às refeições.

Gosto muito de viajar. E' um motivo de distração. Prefiro, porem, as viagens de trem, porque no avião sinto muito enjôo. Já estou pensando como passarei as 36 horas no ar, em direção à Espanha.



Aprecio uma macarronada, o prato estrangeiro predileto do brasileiro.

Gosto de cinema, notadamente os filmes romanticos. Ingrid Bergman e Charles Boyer são meus artistas preferidos.

Um excelente passa tempo para mim, é escrever cartas. Aproveito sempre as folgas para escrever aos meus familiares, porque é agradavel tambem receber cartas.

Gosto de musica. Bolero é o genero que mais me deleita, Principalmente quando cantados por Elvira Rios. Samba-canção é o genero brasileiro que admiro, interpretado por Lucio Alves.

Gosto de ler. Escolho, invariavelmente, os livros de Dalle Cornejie.

Uma fruta é sempre deliciosa. Gosto mais de laranjas.

Tenho um cachorrinho de nome "Oscar" que me diverte bastante nas horas vagas.

Por ultimo, gosto de natação, voleibol e tenis. Nunca perco competições desses três esportes".

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho forçado e, depois de ter cumprimentado afetuosamente os presentes e ter sorrido para a taquigrafa, sentada na poltrona de veludo côr de macaco, disse:

— "Há coisas que fazem a gente ficar velha antes do tempo. Ouvi uma porção de comentarios pouco favoraveis ao trabalho de alguns clubes do interior, feito com o objetivo de ganhar jogos. Confesso que não recebi, das minhas irmãs interioranas nenhuma comunicação sobre o assunto. Todavia, aqui muito se falou. Pois bem, acabo de verificar que aqui está acontecendo a mesma coisa. Eu não posso apresentar nenhum documento, não tenho prova probatoria. Todavia, posso pensar em altas vozes e é o que faço. Não posso acreditar que aquele joguinho de domingo cedo tenha sido no duro. Podem jurar, mas eu não acredito. Aliás, não sou obrigada a acreditar, como ninguem é obrigado a acreditar se eu disser que a lua aparece de dia e o sol de noite. Eu não poderei provar tanto, mas posso dizer. Se eles querem que eu prove que o trabalho foi feito, bem ou mal, eu posso querer que eles provem ao contrario do que digo. Então, eles que façam um outro jogo, mas no duro, porque assim todo mundo que entende do riscado vai ver de perto a moleza. E não é preciso muito para se compreender. Perdendo, nada aconteceu ao Juventus. Mas ao seu adversario uma derrota representava quase a queda fatal para a segunda. Então, aquele, num gesto de rara filantropia, não se vendeu, mas tambem não fez aquela força que fez contra o lider uma semana antes. Poderão dizer que, pelo esforço dispendido dias antes, a rapaziada estava muito fatigada. Sim, poderão dizer o que entenderem. Mas para mim, pela maneira com que fui tratada... devagar, velhinho, muito vagarosamente, ouviu? E ainda vamos ter mais. Os dois que disputam a não ocupação da rabeira, estão trabalhando muito. E vamos ter cada uma... Esse negocio vai ficar muito bom e muito melhor ainda para o futuro, porque as corridas serão cheias de coisinhas, porque ninguem quer ficar fora, como é certo que os maiorais se comem para ficar por cima. Good Bye".

EU SOU DO CONTRA

Em nosso futebol ha muita coisa boa, não resta duvida. A lei de acesso, por exemplo, é formidavel. Só se pode lamentar que ela não tenha sido feita muito antes, sim, porque nós não estariamos vendo hoje esses quadrinhos de pernetas em ação, sem saber porque estão num grande certame. E como essa, muitas outras coisas são magnificas. Mas, ha tambem muita coisa errada. E eu, como não ocupo este canto para falar bem de quem quer que seja, logico é que só me preocupo com o que está errado. Nesta semana, vi uma porção de coisas fora dos eixos. Dentre estas, a que mais me chamou a atenção foi a falta de atenção que estão dando para o nosso campeonato. Antes da decisão do titulo, já se falava em excursões. Agora, está positivada a do Palmeiras. Ele tem mais dois jogos para completar a série e, no entanto, viajará para ficar fóra numa das datas ou nas duas datas de tais cotejos. Isso não está certo. Se eu fosse alguma coisa no futebol daqui, sinceramente, não permitiria. Os regulamentos foram feitos para serem cumpridos e não para que cada um faça o que bem entende e os demais digam sempre sim, porque estes tambem fazem o que querem. No duro, isso avacalha o torneio, porque faz sentir que os concorrentes não lhe dão a importancia que ele realmente merece. A lei deveria estabelecer: durante a vigencia de um campeonato nenhum clube pode excursionar, para qualquer outro Estado ou para o estrangeiro, nem que tenha permissão dos demais concorrentes. Paragrafo unico — Só depois de terminada a série de jogos do certame é que poderão os concorrentes fazer temporadas. Fica estabelecido, porem, que os concorrentes poderão realizar jogos amistosos, sem prejuizo das datas do certame, quando tenham folga no mesmo, mas nunca fóra do pais. Se fizessem isso, garanto que o interesse pelo campeonato seria maior, mesmo quando o titulo já estivesse definido, como acontece agora. No entanto, essa gente pensa de outra maneira e os prejudicados são os clubes. — JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Ao São Paulo Futebol Clube — **Eu deveria falar, em particular, a cada um dos dirigentes, ao tecnico, aos jogadores e tambem aos torcedores. Infelizmente, porem, este canto é pequeno. Eporisso resolvi dirigir-me ao clube, porque dirigindo-me a ele, tenho certeza, me dirijo a todos os sampaulinos, dirigentes, tecnico, jogadores e torcedores, sim, porque eles são o São Paulo Futebol Clube. E nesta semana falo ao gremio das gloriosas três cores paulistas porque ele é o novo campeão, titulo que conseguiu não pela fraqueza dos seus antagonistas ou porque os azares destes tenham sido multiplos, mas pela sua extraordinaria campanha, de regularidade e eficiencia tecnica. Coube, portanto, com reais meritos ao tricolor o galardão. Eis porque a ele rendemos as nossas homenagens, pois a conquista representou a sincronização dos esforços de todos para o mesmo fim, que foi magnificamente alcançado. Trabalharam os dirigentes e nos momentos mais dificeis não pouparam até sacrificios para melhor servir o clube. Não temos duvidas que muitos foram os que sobrepuseram aos seus interesses os do clube, privando-se de muito para concorrer com sua parcela. Não foram, pois, somente as horas gastas nas reuniões, nos debates ou nas reflexões. Não, muito mais exigiu a campanha. Vicente Feola, com sua aparente fleugma, tambem muito fez. Só o estudo dos planos estrategicos dele exigiram muito mais do que a parte teorica ou mesmo a orientação dos pupilos, sim, porque ele não foi apenas um treinador, que dirigiu treinos. Feola foi, na acepção lacta do termo, um "coach". E os jogadores? Não temos duvida que eles ensoparam suas camisetas no dispendio de energias, que se gastaram na observação dos adversarios e que no melhor emprego da sua tecnica se transformaram e não poucas vezes em virtuoses, era este, era aquele, para suprir, uns numa jornada, outros, noutra, as deficiencias que poderiam ser sensiveis em outras circunstancias. A torcida sempre acompanhou o quadro. Viveu as horas agradaveis e viveu tambem as horas mais amargas, sempre, porem, altiva, soberba, calorosa, fazendo vibrar a alma dos seus jogadores, animando-os quanto possivel. Todos trabalharam e o São Paulo, a união de todos, foi o vencedor, foi o campeão, dividindo com todos a grande gloria. Parabens, portanto, ao São Paulo, ao novo campeão, ao bi-campeão paulista. — MINISTRINHO.**

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOAO, 546 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2286

REPORTAGEM PALPITANTE DA SEMANA

PAULISTAS E CARIOCAS

FORÇAS QUE SE EQUILIBRAM

OPORTUNAS DECLARAÇÕES DE FLAVIO COSTA — "QUASE CERTO A CONVOCAÇÃO EM JANEIRO" — "EU MESMO ESCOLHEREI OS JOGADORES, PARA EVITAR A CONFUSÃO FEITA PELAS FEDERAÇÕES" — "SIMÃO NÃO FOI INDICADO E HOJE É CAMPEÃO SUL-AMERICANO"

Estamos ainda distantes oito meses da Copa do Mundo, mas, qualquer assunto referente ao magno acontecimento interessa. Por isso, nos colocamos em contato com o tecnico Flavio Costa que, como todos sabem, dirigirá a seleção nacional. O famoso treinador esteve em São Paulo para assistir à estréia do Malmoe. Abordado, Flavio Costa atendeu-nos prontamente, respondendo com segurança e sinceridade às perguntas que lhe formulamos.

Passemos, portanto, à entrevista palpitante da semana.

— Os craques para a seleção brasileira serão mesmo convocados em janeiro?

— "Ainda não está fixado esse ponto, porque esperamos que seja resolvida a questão referente ao Torneio Rio-São Paulo. Mas, é quase certo que a convocação será feita em janeiro, quando iniciaremos a série de treinos semanais para o apuro do conjunto."

— Os craques serão novamente indicados pelas Federações para a convocação, como aconteceu no sul-americano, ou você os convocará diretamente?

— "A convocação será feita diretamente por mim, para evitarmos o que aconteceu no sul-americano, quando muitos jogadores que não estavam em condições foram convocados e outros de comprovadas qualidades ficaram à margem, como é o caso de Simão que, chamado à ultima hora, tornou-se campeão sul-americano. A Federação Paulista não o havia indicado."

— Dos 35 craques a serem convocados, quantos serão do futebol paulista?

— "Ainda não sei se serão 35, 34 ou 38 os elementos convocados. Por isso, não posso tambem antecipar o numero de paulistas que serão incorporados à seleção. Acredito, porém, que muitos deles estarão lutando pela consagração das cores brasileiras no grande torneio."

— Você pretende convocar os mesmos elementos paulistas que tomaram parte no sul-americano?

— "Ainda é muito prematuro para eu dizer se convocarei este ou aquele elemento. Os que estiveram comigo no sul-americano, na época, acredito que eram os melhores de São Paulo e não será de estranhar se eles forem aproveitados novamente."

— Qual será o local preferido para a concentração?

— "Temos varios locais em vista, mas, ainda não há nenhum determinado. Espero realizar a concentração, de preferencia, num lugar montanhóso. Convem salientar, porém, que a concentração final será no Rio de Janeiro, pois, os nossos jogadores deverão ficar no Estadio Municipal mesmo"...

— Quais serão os jogos internacionais do Brasil, antes da Copa do Mundo?

..— "Ainda não temos adversarios estabelecidos. Desde que me seja dada a oportunidade de experimentar a força do conjunto, não importa o adversario. Tanto faz chilenos, peruanos, paraguaios ou bolivianos. O que interessa é arranjarmos os jogos."

— Como você encara as possibilidades de paulistas e cariocas no proximo campeonato brasileiro?

— "Continuam sendo as duas principais forças do nosso futebol. Paulistas e cariocas estão, atualmente, numa situação de equilibrio e os jogos serão decididos, certamente, depois de uma luta palma a palmo."

PALMEIRAS, 5 VS. MALMOE, 0

PALMEIRAS: — Lourenço, Turcão e Sarno (Gengo); — Agripino, Tulio e Manduco; — Luia, Abelardo, Bovio, (Washington), Canhotinho e Lima.

MALMOE,: — Bengtsson, Mainstroen e Mansso; — Gaert, Svendgestissen e Hjenrtsson; — Filipini, Ek, Riddel, Tapper e Nilsson.

LOCAL — Pacaembu.*

A partida não teve a movimentação desejada. Os campeões suecos sentiram, visivelmente, a influencia da estreia. Atuando pela primeira vez sob a luz dos refletores, seus jogadores não puderam produzir tudo o que sabem e podem. Haja visto que evidenciaram sensiveis progressos na segunda fase, quando tiveram instantes melhores na area palmeirense. Acreditamos que com a inclusão dos quatros integrantes da seleção sueca o quadro ganhará nova força, arregimentando aptidões para se destacar nos proximos cotejos. Alegam os visitantes ser a nossa bola muito leve e, certamente, mais acostumados, terão atuações mais convincentes. Destacaram-se: Turcão, Tulio e Canhotinho. Primeiro tempo: Palmeiras, 4x0 (Abelardo, Bovio, Abelardo e Canhotinho). Final: Palmeiras 5x0 (Tulio). — Juiz: Percysnape (bom). — Renda Cr$ 469 661,50.



ERROS E FALHAS

Tatica infrutifera do Santos

O Santos subiu a serra com complexo de inferioridade. Foi esse o pensamento que nos assaltou quando teve inicio o prelio contra o São Paulo. Excessivamente cuidadoso na defesa, como se estivesse com medo de uma goleada. Aquela tatica não poderia dar bons frutos. O ataque do Santos vive exclusivamente das iniciativas de Antoninho e Alfredo; por isso, estando este recuado para montar guarda a Ponce de Leon, aquele ficou sozinho na função de municiador. Bem marcado por Rui, com o precioso auxilio de Remo, Antoninho quase nada fez e assim a vanguarda santista se perdeu em deslocações inuteis. Juvenal e Odair buscaram em vão uma oportunidade, o mesmo sucedendo com os dois pontas, que somente tiveram alguma chance fora da area perigosa. Evidentemente, esta não é a formula para vencer o tricolor. Quem quiser vence-lo tem necessidade de arriscar alguma coisa, tentando contra-ataques com o auxilio de, pelo menos, um elemento da linha media. O Santos, mais do que qualquer outro quadro, tem recursos para tanto, pois conta na linha de frente com o perigoso Odair, cuja velocidade foi mal explorada domingo. No segundo tempo a tatica foi modificada e Alfredo passou a jogar na frente, dentro de suas carateristicas, tornando-se um dos grandes valores da cancha. Mas então já era tarde. O triunfo já estava assegurado e o São Paulo, calmamente, utilizou o velho recurso da "cera" com a bola nos pés, aproveitando-se do descontrole que tomou conta da equipe do alvinegro. .. ..

* * *

Brandãozinho é um grande jogador. Naquele seu estilo inconfundivel, por ser livre de injunções taticas, pode tornar-se, em algumas partidas, importante fator de vitoria. Quando as circunstancias são favoraveis, ele cai no seu elemento. Acompanha o ataque, nas suas investidas, sempre pronto a arriscar seu poderoso chute em busca do tento consagrador. Mas às vezes essa tendencia ofensiva, essa liberdade inata que insiste em contrariar preceitos taticos, torna-se prejudicial.

Contra o XV de Novembro foi assim. Tendo pela frente Idiarte em grande dia, seria inutil atacar pelo centro. Era aconselhavel abrir o jogo pelas extremas e cabia ao centro-medio a distribuição alternada de bolas, ora pela direita ora pela esquerda, mas nunca pelo centro, onde Nininho não encontrava jeito de passar a abrreira e, para agravar a situação, Renato vinha constantemente atrapalhar. Isso era o que deveria ter sido feito. Mas o que se viu foi Brandãozinho, na ansia de salvar a equipe, funcionar tambem como centro-avante, função que evidentemente não é a sua. Felizmente, para os lusos, Gatão não estava em tarde propicia!... Outra coisa errada: Lorico não devia ter cobrado o segundo penal. Já havia perdido um e, portanto, era o elemento menos indicado para cobrar o outro. Esses pequenos detalhes são da competencia do tecnico, que não tem o direito de esquece-los.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Nilton fala de Rubens

"Para mim, Rubens é um jogador completo. Uma joia que o Ipiranga tem e que muitos outros clubes desejariam possuir. Inteligentemente, porem, os mentores ipiranguistas não o soltam, porque sabem o quanto Rubens representa para a equipe. Em toda a minha carreira de futebolista, quer no Vasco da Gama, quer no Botafogo, quer no Canto do Rio, nunca encontrei um jogador tão dificil de marcar como Rubens. Ele embaraça completamente a ação do seu marcador, porque tem a habilidade necessaria para se desvencilhar com rapidês, principalmente quando passa de primeira não dando chance ao adversario de atrapalhar sua jogada. E', indiscutivelmente, um dos melhores meias do país, pela sua eficiencia, pelo seu estilo e, sobretudo, pela sua classe. Alem da classe soberba que possui, Rubens luta muito. Não é como outros jogadores que entram em campo certos de que somente sua classe joga futebol e, com isso, se arruinam em atuações mediocres, embora suas magnificas virtudes. Rubens nunca está parado. Procura movimentar-se continuamente no gramado. Logo, não é mascarado e visa, antes de mais nada, a vitoria de seu clube, e sua propria vitoria no conceito do publico e da critica. Rubens possui, tambem, a maior de todas as qualidades para um atacante, na minha opinião: não tenta o drible.





Quando dribla, é porque tem certeza de que vai enganar o adversario. Nunca se perde em tentativas, quando prevê dificil a execução. Muitos atacantes brasileiros se estragam por causa disso. Insistem em fintar, quando o lance não é propicio. Quando está apertado, Rubens procura entregar ao companheiro melhor colocado e se infiltra pela brecha provocada com o avanço de seu marcador. Este, se quizer desarmá-lo tem que fazer falta, porque de outra maneira não o conseguirá. Nesse ponto, aliás, Rubens e Jair são iguais. Alem de tudo, o meia direita ipiranguista sabe chutar uma bola. Visa pouco a méta, mas, quando desfere o tiro, é perigoso. Por isso, precisa ser sempre vigiado. O menor descuido será fatal. Acho que Rubens finaliza muito bem, sendo um perigo permanente para a defesa que enfrenta. Admiro grandemente sua facilidade em controlar a bola, seu feitio todo particular nos lances. Enfim, como disse no inicio, Rubens é um jogador completo".

COMO GANHAMOS

"Ganhamos porque jogamos mais que a Portuguesa santista. Nosso quadro, finalmente, produziu de acordo com o que esperavamos. Há muito tempo não acertavamos assim. E' notorio o progresso na equipe, agora. A inclusão de Luisinho no ataque e a volta de Baltazar animaram-nos bastante. Luisinho é bastante ágil e, com isso, o ataque ganhou outra agressividade. A defesa continua solida, porque é a mesma, ha varios jogos. Acredito que se fôr fixada tambem essa formula da ofensiva, outras grandes alegrias daremos à torcida corintiana, porque parece que o conjunto organizado contra os "lusos" praianos, é o melhor que posuimos, no momento. Houve entendimento perfeito entre os atacantes e a defesa nunca cochilou, permanecendo sempre firme ,e desfazendo todas as ameaças contrarias. Enfim, ganhamos porque o quadro está bom". — Escreve NORONHA, ponta esquerda do Corintians.



— ☆ —

"Sem "chance" ninguem chega ao triunfo. Reconheço que à Portuguesa faltou esse fator essencial, mas não podemos esquecer que nossa atuação esteve dentro de um plano tático previamente estabelecido. Fizemos rigorosa marcação sobre os "lusos" que em momento algum, puderam finalizar à vontade. Castigados com dois penaltis, o segundo excessivamente rigoroso, pois Pepino e Helio vinham na corrida e se chocaram, vimos na execução do primeiro Sorocaba arrancar gritos da torcida com sua estirada preciosa. Um goleiro que surge, pela primeira vez, no quadro titular e defende uma penalidade maxima, logo no inicio, está protegido contra a falta de confiança dos companheiros, alem de criar fé em si mesmo. No segundo periodo recebemos ordem de recuar, deixando na frente apenas De Maria que devido à sua flexibilidade e senso de deslocação era o mais indicação para tal missão. Ele cumpriu-a com acerto, pois em momento algum deu sossego à Lorico. Nas horas de maior pressão da Portuguesa não nos descuidamos da marcação e a confusão que havia na linha "lusa" foi em grande parte provocada pelo nosso jogo e não produto do nervosismo dos nossos adversarios. Porem, se ao invés da vitoria houvessemos obtido um empate, ainda assim consideraria o resultado justo. Não posso deixar de dizer que a Portuguesa fez o necessario para merece-lo. Do empate à vitoria é que a "chance" nos ajudou". — Explicou GATÃO, meia esquerda do XV de Novembro.



PORQUE PERDEMOS

"Perdemos porque o São Paulo fez três gols e nós apenas um. Isso que à primeira vista parece bobagem é a melhor explicação para qualquer derrota. Individualmente nos esforçamos para fugir à derrota mas o melhor trabalho conjuntivo dos sampaulinos não permitiu a concretização dos nossos intentos. No lance do penal apitado pelo juiz, não tive intenção de machucar Remo só entrei sobre ele com a finalidade unica de tirar-lhe a bola. Posso dizer que essa penalidade foi muito rigorosa e isso influiu decisivamente sobre o espirito de luta da equipe. Com a diferença de dois tentos poderiamos lutar por um resultado mais compensador, mas com a mesma aumentada para três só mesmo um milagre nos poderia salvar. Nossos adversarios tiveram "chance" nos arremessos o que não aconteceu conosco. Sou dos que acreditam no fator sorte na decisão de qualquer partida. Ela não quís nos ajudar em momento algum. Reconheço que a vitoria do São Paulo foi justa, como seria justa se nos pertencesse. Afinal a vantagem dos tricolores não foi tão nitida assim". — Explicou DINHO, zagueiro esquerdo do Santos.



— ☆ —

"Todos os fatores de nossa derrota estão resumidos em poucas palavras: falta de sorte. Mas dizer só isso não contenta a ninguem e assim poderia apontar aquele segundo penalti perdido por Lorico como elemetno decisivo. Depois do primeiro que Sorocaba defendeu, continuamos a lutar com o mesmo desenvolvimento tecnico certos de que os tentos acabariam por surgir. Já na segunda fase o entusiasmo nos dominou a todos, e cada um, na ansia de fugir à derrota queria obter o gol. Por isso varias vezes havia aquele bloco de jogadores diante da méta do XV de Novembro, forçando mais com o coração do que com a inteligencia. Isso nos foi fatal pois à medida que os minutos corriam mais nos descontrolavamos. Fomos todos para a frente e conhecemos o castigo com o segundo tento dos nossos adversarios, que fechou o resultado da partida. Lorico não póde ser culpado pela derrota; o que aconteceu com ele poderia ter acontesido com qualquer um de nós. Se estivessemos em dia mais feliz a vitoria seria nossa, mesmo com a boa jornada do quadro piracicabano". — Explicou SANTOS, médio direito da Portuguesa.



PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA — COMO VOCÊ RECEBEU A CONQUISTA DE MAIS ESTE CAMPEONATO?

RESPOSTA — PONCE DE LEON, MEIA DIREITA DO S. PAULO.

"Mal refeito da emoção pela conquista do bi-campeonato nem sei do que possa falar. Se agradecer à torcida o apoio que nunca nos faltou, se louvar meus companheiros pelo esforço dispendido quando estive ausente do quadro ou se dizer o meu muito obrigado aos diretores pela compreenção que sempre tiveram. As derrotas foram recebidas calmamente como coisas do futebol e esse fato só beneficios nos trouxe. Nas apresentações seguintes já nos recuperavamos e estava compensado aquele tropeço ocasional. Quando saí do Botafogo por mais que fizesse planos nunca poderia imaginar que viesse a conhecer momentos de tão intensa satisfação, como estes que agora vivo. Cinco pontos de vantagem sobre o segundo colocado é uma distancia que não deixa duvida da nossa superioridade sobre os adversarios. Logo que cheguei a São Paulo meu jogo era cheio de imperfeições, baseado exclusivamente em vitalidade e corrida; hoje como consequencia de ter ao meu lado grandes jogadores não son mais o elemento das primeiras apresentações. Agora me sinto feliz por me saber no coração de todos os sampaulinos".



☆

PERGUNTA — COMO E' VOCÊ NÃO VOLTARA' MAIS AO QUADRO TITULAR?

RESPOSTA — TOUGUINHA, DEFENSOR DO CORINTIANS.

"Não há duvida que espero voltar, e muito breve, ao quadro titular do Corintians. Tudo depende no entanto, das circunstancias e do tempo. Eu estava doente. Não me sentia com disposição para treinar, nem jogar. Reconhecia que não estava produzindo. Cheguei-me aos responsaveis pela equipe, e pedi para não jogar uns tempos, porque não estava em condições tecnicas e fisicas satisfatorias. Entrou Nilton em meu lugar. Ele está jogando bem. Melhor assim. Sou um dos que querem ver o Corintians plenamente reabilitado. Não seria justo que Nilton fosse afastado para eu voltar agora. Já estou bom, não sinto mais nada e luto, no momento para recuperar minha melhor forma tecnica. Se o torcedor está sentindo minha falta no quadro, não é do meu gosto. São acontecimentos na vida de todos nós. Tenho fé que saberei dar alegria novamente a todos os adeptos corintianos. Dias melhores virão, se Deus quizer".



☆

PERGUNTA — QUAL O DIA MAIS FELIZ DE SUA VIDA?

RESPOSTA — ARMANDO GUIDO, CENTRO MEDIO DO XV DE NOVEMBRO.

"Vocês querem saber fatos felizes da minha carreira futebolistica ou fora dela? Neste caso nunca me senti mais feliz do que no dia em que nasceu meu filhinho que hoje está com dois anos. Não posso esquecer os cinco titulos conquistados quando era aspirante do São Paulo. No XV conheci, porem o dia mais feliz da minha carreira de futebolista: foi no Pacaembu' quando vencemos o São Paulo na decisão do torneio inicio deste ano e eu tive destacada atuação. Nada como jogarmos bem contra o antigo clube. Nesta partida me esforcei o maximo e não pude esconder minha satisfação. Era o primeiro contato oficial que o XV tinha com os clubes da divisão principal. Experimentei tambem grande satisfação ao derrotar a Portuguesa, conquistando o nosso primeiro triunfo na capital contra um dos grandes. Temia pela sorte de meu novo companheiro, Sorocaba, e não contive a emoção quando começou a se impor diante da torcida. Não é só com a sorte que nos sentimos felizes, os sucessos dos outros tambem nos interessam".



☆

PERGUNTA — QUEL TAL ASSISTIR DE ARQUIBANCADA O JOGO?

RESPOSTA — HELVIO, ZAGUEIRO DO SANTOS.

"Não queria perder o jogo contra o São Paulo de maneira nenhuma. Eu sei que uma boa atuação contra um quadro poderoso é o suficiente para nos dar grande cartaz. Mas a fatalidade não quis e uma doença aparecida à ultima hora me obrigou a ficar de fora, como simples assistente. Não há nada pior do que estar nessa situação incomoda de torcedor improvisado. Felizmente Charret me substituiu e não foi o ponto vulneravel que todos temiam. Vocês não sabem como é duro para um jogador como eu sentir uma febre impertinente e ser obrigado a ceder seu posto, principalmente frente ao São Paulo. Não lamentaria tanto se o adversario fosse outro. Não digo que minha presença fosse alterar o resultado da peleja, mas sempre seria motivo de confiança para meus companheiros que já estão acostumados ao meu jogo. O fator psicologico aqui é muito importante, pois um novato em prelio de responsabilidade é sempre motivo de apreensões".



☆

PERGUNTA: — NA AREA QUAL DELES NÃO DA' DESCANSO?

RESPOSTA — LORICO, ZAGUEIRO DIREITO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Baltazar é um perigo constante em qualquer area. Pelo alto a marcação sobre ele torna-se dificil por ser um otimo cabeceador mas nas bolas rasteiras se jogarmos colados ao centro avante corintiano a tarefa será em parte facilitada. Considero Leonidas como o centro avante que mais perigo apresenta em uma area. E' um desses jogadores diante do qual a gente não pode ter um descuido siquer. Malicioso e com grande experiencia não podemos nos distrair um instante de sua marcação. Outro que embora não seja um colosso tecnico e nem traga o numero nove na camisa é vivo e arisco como ninguem: Ponce de Leon. Tem seu estilo proprio e por isso torna-se sempre perigoso. Após o jogo de sabado De Maria ficou muito falado por ter passado por mim varias vezes no segundo tempo. Embora não queira desmerece-lo pois o considero de grande futuro, devo dizer que ele só começou a crescer a partir do segundo penalti que perdi. Era a primeira vez que atirava uma penalidade maxima pela linha de fundo e esse fato foi suficiente para me abater moralmente. Daí por diante toda vez que uma bola chegava até mim tinha medo de errar a devolução e acabei perdendo a confiança no meu jogo. Quem se aproveitou disso foi De Maria. Acho mesmo que o tecnico do XV ordenou que todos os ataques fossem feitos pelo meu setor para desfrutar ao maximo o meu estado de espirito. E logo contra o XV é que isso vai acontecer. Já no primeiro turno fui responsabilizado pela derrota com aquela contusão que me obrigou a permanecer na ponta direita durante toda a partida. De Maria tem um padrão de jogo mais ou menos estabilizado e graças a isso já sabemos onde nós colocarmos quando ele vai executar um passe ou realizar uma finalização. Na minha opinião são: Baltazar, Leonidas e Ponce de Leon os que menos descanso dão em uma area."



QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

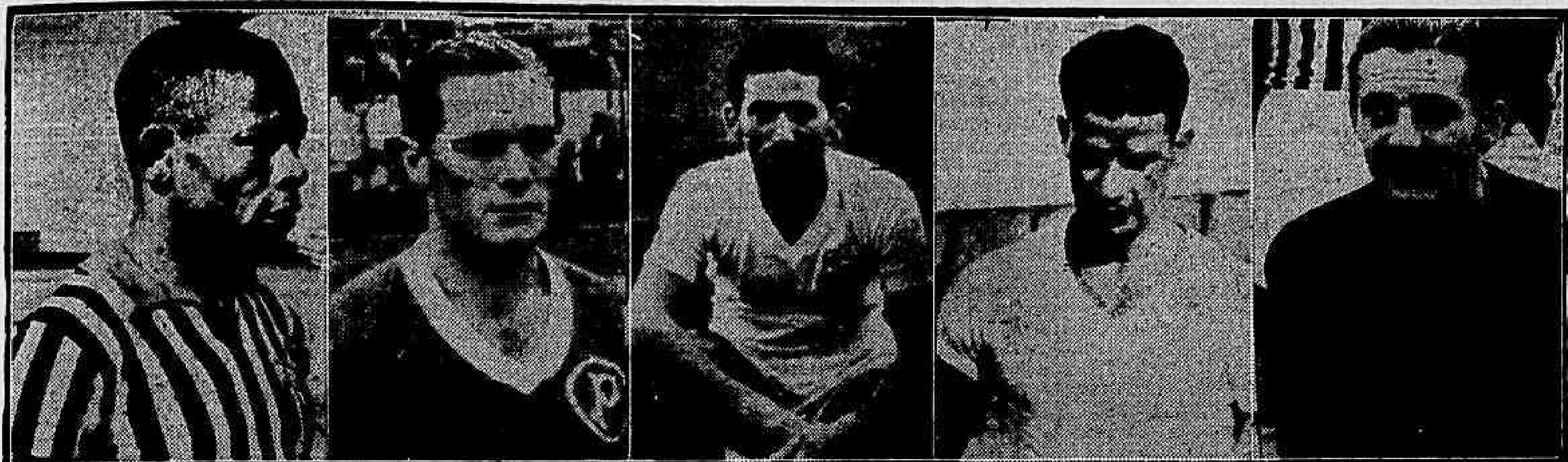
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO

— que serão prontamente atendidos —

PUBLITEC

A MARCHA DO TEMPO - Cada um tem seu drama...



PRETO DE ALMA BRANCA — Brandão nunca será esquecido. Seu nome entrou e passou pelo futebol como algo que foi, assim, como um exemplo. Nele se ajuntaram as excelsas virtudes do craque e do homem. Belo coração, alma arejada, sempre foi padrão de disciplina e cavalheirismo. O tempo passou, mas o mestre Brandão ficará.

POR ONDE ANDARA' MANTOVANI — Certos jogadores são como estrelas; aparecem de noite e somem durante o dia. Mantovani foi um deles. Lançou ancoras em Campinas, deu um pulo para o Comercial e se enterrou no Palmeoras... Foi tudo como um relampago... Quem o viu no Comercial, dava-lhe muito mais. Hoje ninguem sabe por onde anda.

NA EPOCA DA MARE' RUIM — Quando imigraram os grandes "ases" o futebol paulista desceu ao mais baixo nivel, confundindo-se nas trevas. Decadencia depois do esplendor. Joane foi um dos poucos que manobraram nesta dificil contigencia. Nunca passou de um craque modesto. Mas fazia suas coisas no gramado e andou beirando a seleção. Tambem é um nome que se perdeu cedo.

ALA INFERNAL DE PORCELANA — Lima e Pipi fizeram miseria no Palestra. Eram eximios na troca de posições. Tiveram época tambem na seleção paulista e quase chegaram a do Brasil. De um dia para o outro o terreno fugiu e Pipi caiu para sempre. Mudou de clube, fez tudo, porém nada deu certo. Era desses craques que nunca se compenetram. Pagou bem caro suas dessidias...

RISOS E LAGRIMAS — Ninguem talvez tenha tido carreira tão atribulada. Nele se misturaram, muitas vezes, a tristeza e o prazer indizivel, traduzindo temperamento nervoso e incontrolavel. Gijo é bom companheiro, bonissimo moço, porém uma pilha eletrica. Cada manhã de um grande jogo, os craques queriam saber como despertara. Era o termometro...

ESTE "SLOGAN" NÃO PODE SER ESQUECIDO:

SO' UM TITULO REDIMIRA' O CORINTIANS

TUDO CERTO, MAS O CLUBE NÃO PODE PERDER DE VISTA OS REFORÇOS DE QUE NECESSITA PARA 50 — DEVE REFLETIR MUITO ANTES DE CONTRATAR O NOVO TECNICO — AUSPICIOSA RECUPERAÇÃO DE CLAUDIO

ODILON C. BRAZ

Vai aos poucos o Corintians readquirindo a fisionomia de grande esquadrão. Muito tem contribuido, para isso, a serenidade da atual direção tecnica, que tem primado por criterio acertado na escalação da equipe. Não queremos dizer com isso que deve ser mantida a atual situação, isto é, não concordamos em que o clube permaneça indefinidamente sem tecnico. Pelo contrario, achamos que deve ser contratado um profissional competente para a direção dos quadros profissionais. Todavia, como tudo vai indo bem, deve o Corintians refletir muito antes de se decidir por um orientador, porque dessa providencia depende, em grande parte, o sucesso na campanha de 1950. Já houve muitas decepções e a experiencia deve servir para alguma coisa.

PRESTIGIAR O CRAQUE, EIS UMA BOA TATICA

Um dos males de Joreca foi exatamente o de ter mexido muito no ataque, quando quem falhava era a defesa... Desmantelou a melhor peça do Corintians, acabando por tirar sua eficiencia. Os atuais responsaveis consertaram a retaguarda e encontraram a formula ideal para o ataque. Devem, agora, conservar o maior espaço de tempo possivel esta formula, aceitando, aqui e ali, uma falha deste ou daquele elemento, sem lhe tirar o estimulo, sem quebrar-lhe a disposição. Um bom dirigente de equipe deve ser antes de tudo frio e psicologico, para não cometer injustiças nem errar lamentavelmente.

Com a recuperação de Claudio, que se prenuncia definitiva ou duradoura, o clube organizou o melhor ataque que pode apresentar no momento. Seria medida de prudencia, portanto, não retocalo, salvo por motivo de força maior. Quando um elemento produzir pouco, como é natural que suceda numa ou noutra partida, compete ao tecnico ampara-lo no seu choque intimo, fazendo-o sem afetação, como amigo.

O SISTEMA DEFENSIVO

Do ponto de vista tatico o sistema defensivo está satisfazendo. Aliás é com satisfação que voltamos a falar de Norival. Nada temos contra ele, mas desejamos que satisfaça o clube. Quando erra, somos forçados a criticar suas falhas e o fazemos sinceramente, da mesma forma como elogiamos quando acerta. Em seu ultimo jogo satisfez e portanto deixou de existir qualquer proposito nosso no sentido de que seja afastado, a menos que mantenha o ritmo de fazer uma partida boa e três ou quatro mediocres. Sua posição, talvez mais do que a de qualquer outro, exige regularidade de produção e sobretudo que perca a mania de fazer joguinho curto que tantos prejuizos lhe causam e à equipe.

Cabeção teve estréia auspiciosa, confirmando o que dele se esperava. Calmo e seguro, mais não fez porque não foi preciso. Demonstrou, todavia, que é merecedor da confiança dos companheiros. Deve ser mantido, sem duvida nenhuma.

QUE ALA DIREITA!

Ha anos não viamos no Corintians uma ala direita tão eficiente como a formada por Claudio e Luizinho. Temos pressa em confessar que não acreditavamos muito em Luizinho, em virtude do defeito que apresenta de prender muito a bola. Principalmente em se tratando de lança-lo na meia direita, onde teria por parceiro outro que gosta de "levar a bola pra casa". Fomos gostosamente contrariados em nosso ponto de vista, com a soberba exibição de ambos. Entendimento perfeito, bola sempre para a frente, velocidade e segurança nos passes, tudo isso e mais a ferrea disposição de brilhar foram os carateristicos dessa ala, que impulsionou o quadro a vitoria, fazendo com que Baltazar, servido em abundancia, pudesse revelar a exuberancia de sua forma atual. O setor esquerdo ganhou muito com a entrada de Nenê na meia, embora o "mignon" atacante não se encontre em condições fisicas ideais. Contudo, ficou provado que é o melhor com que pode contar o Corintians, para a posição.

Está tudo azul no Parque São Jorge. Depois de cinco empates consecutivos, uma grande vitoria contra um adversario de categoria. Entretanto, isso não é motivo para o clube perder de vista os reforços de que necesista para a conquista do titulo em 1950. Este "slogan" não pode ser esquecido: o Corintians precisa de um titulo.

Aos craques lusos, exclusivamente, cabe extinguir a irregularidade

PERDIDAS AS ESPERANÇAS EM RELAÇÃO AO VICE-CAMPEONATO — AUTENTICOS CARTAZES DO FUTEBOL PAULISTA QUE TEM OBRIGAÇÃO DE SE IMPOR — POUCOS CLUBES PROPORCIONAM AOS SEUS PROFISSIONAIS TANTAS REGALIAS

Quem pode entender o quadro da Portuguesa de Desportos? E' uma incognita sua campanha. Quando mais precisa dos pontos em jogo, a Portuguesa os perde. No momento em que mais proxima está de uma colocação melhor, acaba mergulhando em mediocre atuação que só serve para prejudica-la no conceito dos que aprenderam a admira-la por suas façanhas que tanto a têm enaltecido no futebol paulista e nacional. Porque é assim a Portuguesa de Desportos? O que é que há com os seus craques?

* * *

Sabado ultimo aconteceu o imprevisto. Jogando com o XV de Novembro, no Pacaembu, o conjunto luso sucumbiu por 2 a 0, depois de uma série de quatro partidas sem derrota, com vitorias de boa marca e um empate com o São Paulo. Ninguem podia conceber que a Portuguesa perdesse para o "onze" quinzista que uma semana antes caira fragorosamente, em Pinheiro Machado, diante da Portuguesa santista, por 4 a 0. No entanto, perdeu, e acabou tambem perdendo suas esperanças em relação ao vice-campeonato, que parece definitivamente destinado ao Palmeiras.

* * *

São fenomenos comuns na historia da Portuguesa de Desportos, nos campeonatos paulistas de futebol. Na verdade, faltou sorte ao conjunto preparado por Caetano De Domenico. Dois penalties foram perdidos por Lorico e o arqueiro Sorocaba agarrou tudo na meta. Isso, porém, não serve como justificativa, porque com os jogadores que tem, é incrivel tal derrocada que se admite apenas para os clubes sem grandes jogadores. Mas, na Portuguesa existem craques de verdade, autenticos cartazes do futebol paulista; consequentemente, têm obrigação de se fazer impor. Por que isto não acontece?

* * *

Como o São Paulo e o Palmeiras, a Portuguesa de Desportos, terceiro colocado do certame, pode receber convites para excursionar ao estrangeiro. Que animo terão, no entanto, os esportistas de outras plagas, se souberem que muitas vezes o quadro cai mediocremente diante de adversarios menos categorizados, sem forças para sustentar-se no decorrer da peleja? Precisam abrir os olhos, dirigentes, tecnicos e jogadores rubro-verdes, em face desse fator importante. Poderia receber o clube do Largo de São Bento a incumbencia de exibir a excelencia do futebol bandeirante e nacional lá fora, mas, essa oportunidade talvez não surja pelo que já expomos.

* * *

Lembremos que a Portuguesa de Desportos há varios anos persegue o titulo. Sempre esteve pareo a pareo com o Palmeiras, São Paulo e Corintians. Não chega, porem, a essa conquista, porque falta regularidade à sua campanha nos instantes mais propicios para ganhar impulso em direção ao cetro. Já é tempo de alcançar definitivamente esse objetivo. Os esforços de seus dirigentes, sempre lutadores tenazes, precisam ser recompensados. Vejam o sacrificio tremendo para a aquisição de Brandãozinho. Aos craques, exclusivamente, cabe reconhecer essa responsabilidade, compenetrando-se dela e procurando sanar essa lacuna em suas jornadas, que é a absoluta falta de uniformidade nas suas atuações.

* * *

Sabemos que poucos clubes proporcionam aos seus profissionais tantas regalias como na Portuguesa de Desportos, em que todos os craques são atendidos com a maxima atenção. E' ocasião deles se tornarem reconhecedores desse privilegio de que gozam no clube, encarando com mais seriedade os compromissos, sejam quais forem os adversarios, e lutando pela obtenção do objetivo que há tantos anos constitui a principal aspiração da comunidade rubro-verde.

LUIZ HUGO LEWGOY
TELEFONE, 6-1221
RUA BARAO DE ITAPETININGA, 273
6.o — Salas 6 k-6 L
Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas de Passeio. Raincoat — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptuno — Malhas para Homens, Snras., e Crianças. Derby (Suez) Meias — (Hippica) Meias comuns. Neptuno — Roupas de Banho

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

Aldeão sizudo!



Estatico, frio, imperturbavel e sizudo, Mario é uma esfinge. Decifrem-me, ou não os deixo marcar, parece dizer aos avantes. E ninguem o decifra. Questão de angulos, sorte apenas, mas enquanto se arma a polemica ele vai crescendo. Foi em 49, o principal artifice do titulo, sobrepondo-se a Rui, Mauro e Friaça, outros grandes fatores de exito. Depois de um inicio inseguro, em que chegou a preocupar, aos poucos reconquistou a confiança. Se fossemos chamados a explicar o segredo da sua calma e colocação, iriamos procura-lo no clima do seu temperamento, que tão bem se coaduna com as tendencias do posto. Mario é vivo de espirito sem ser nervoso. Deixa-se penetrar do calor da partida, mas não se apaixona. E', enfim, o goleiro nato. nos musculos, no cerebro, no espirito. Sua tranquilidade contamina os companheiros. Onde, porem, está o maior merito e a melhor explicação para sua calma, é no fato de saber que não é infalivel. Mario se completa como guardião, se eleva como esportista. Nunca esqueceremos a expressão de Bovio, após o ultimo jogo: "a gente chega a desanimar com a calma de Mario. E' tão seguro de si, mesmo depois de vencido, que não se tem vontade de festejar o tento..."

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

DEUS OS AJUDE...

A vitoria do Palmeiras contra o Malmoe foi incontestavel, nitida, mas não deve causar demasiado entusiasmo em relação aos proximos compromissos na Espanha. O campeão sueco, tecnicamente, foi de uma pobreza franciscana. Alem disso, uma coisa é jogar aqui e outra em terras estranhas, com todos os fatores adversos. Pelo que sabemos, através das referencias da cronica europeia, os espanhois praticam outra classe de futebol, mais veloz, mais intuitivo. Não devemos, portanto, esperar que a campanha do Palmeiras seja facil. Pelo contrario, nossos votos são para que Jair, Fiume, Mexicano e Harry, titulares que estiveram ausentes da equipe, se restabeleçam e se ponham em condições de participar dos jogos na Europa. A atuação do quadro mixto que derrotou o Malmoe deixou muito a desejar. A vitoria, bonita sem duvida, foi devida mais à falta de recursos do adversario do que propriamente das virtudes do alvi verde. A noticia dos 5 a 0 já chegou à Espanha antes do Palmeiras e colocou os bascos de sobreaviso, tornando ainda mais dificil a tarefa do nosso vice lider. Recebemos, satisfeitos a vitoria contra o Malmoe e queremos, ardentemente, que o Palmeiras regresse vitorioso do Velho Mundo. Porisso recomendamos todo o cuidado.



☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

NASCE UM CRAQUE

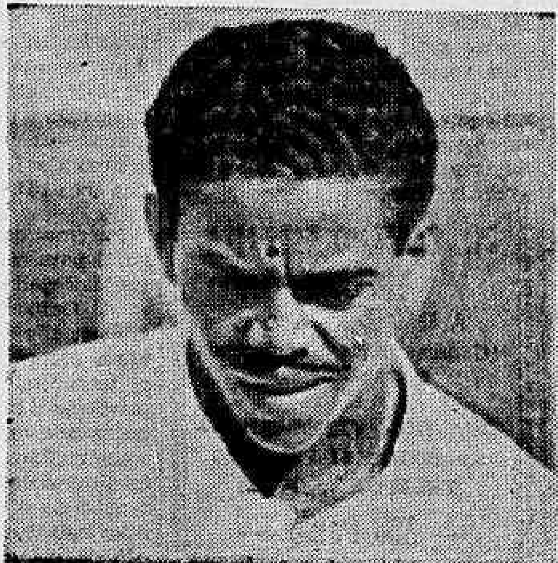


Este ano foi luminoso para o futebol paulista. Cada clube deu pelo menos um elemento de seleção. Andu' na Portuguesa santista, Cabeção no Corintians, Nene no Juventus, Homero no Ipiranga e mais Harry, Mario, Agostinho, Augusto, Helvio, Gatão, Santos e outros. O Nacional tambem contribuiu, e nos deu Placido. O maior elogio está na opinião de Friaça, que o apontou como provavel integrante da seleção paulista de 50. E' um conceito valioso, de respeitavel autoridade, a que juntamos o nosso, vendo nele o jovem cujo nome se projeta como real esperança. Garoto ainda, imberbe, ingressou no quadro principal quando o certame atingia o ponto culminante. Desesperado com o fracasso dos medalhões, que o arrastavam a passos largos para a 2.a Divisão, o Nacional resolveu apelar para a prata da casa. E o converteu em ponteiro. Ele era meia direita. Transformado, foi uma revelação. Já nos primeiros jogos chamou a atenção pelo modo acertado como arma o jogo no seu setor. Eximio controlador, calmo, lucido, dificilmente perde uma jogada. Sua grande atuação foi contra o Corintians. E' do tipo sobrio, que moureja sem aparato, colocando os interesses da equipe acima da vaidade pessoal.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

ACUIDADE MENTAL

A cabeçada de Baltazar é meio gol, dizem os corintianos. E é mesmo. Bola alta na area ninguem pega. Com leveza de espantar nos seus oitenta quilos, levanta vôo, no momento exato, para golpear com matematica precisão. Parece facil, mas quando se recorda quão poucos foram os grandes mestres no jogo de cabeça, tem-se ideia de como é dificil alcançar a celebridade por esse lado. Varios esforços devem ser conjugados numa fração de segundo. O esforço fisico, no impulso do pé para alçar o corpo; o esforço do cerebro no calculo exato para a subida até o ponto certo e o esforço visual para fixar o destino do balão. Tudo isso deve ser feito instantaneamente e exige, portanto, extraordinaria acuidade mental. Requer virtudes que não se encontram em qualquer um. O passado nos legou pouquissimos exemplos de cabeceadores eximios. Tivemos Feitiço, Junqueira e Luizinho, os mais perfeitos. Hoje, Baltazar é o maior do Brasil. Aliou, àquelas virtudes precipuas, uma outra que lhe é peculiar: a sutileza. Não basta cabecear com força, como fazia Feitiço antigamente e como Bovio faz hoje em dia. E' preciso colocar, e isso faz como ninguem. Muitas vezes mal toca na bola. Apenas leve raspão, que muda completamente sua direção. Seu movimento de cabeça, em pleno ar, é quase imperceptivel, como o bote de uma cobra.



RISOS E LAGRIMAS DE UM CRAQUE

Confissões de EDUARDO LIMA

O Palmeiras nunca fugiu do meu coração. Quantos clubes chegaram com propostas astronomicas e partiram desiludidos. Em 1936 aparecia no Parque Antartica para os treinos iniciais, indeciso e timido como os principiantes. Em 1940, o primeiro campeonato paulista; em 1941, 1942 campeão brasileiro. Eram alegrias pulando do uniforme verde e branco para o vermelho e preto de São Paulo. Os tentos de São Januario nasceram dos meus pés e me sentia pequeno para suportar os abraços de todos os torcedores. Meu nome correu pelos jornais, espalhou-se pelo Brasil. A fama apareceu sem eu perceber. Logo depois um concurso para saber qual o mais querido jogador paulista. Ao receber o premio, pois fora o vencedor, sentia uma coisa incomoda que me atormentava por dentro. Era a emoção latente querendo ter vida. Se pudesse gritaria de alegria saltaria no meio do povo.



Em 43. Luta acesa entre São Paulo e Palmeiras pelo titulo. Tinhamos tudo para voltar com a vitoria do Santos. O adversario, a Portuguesa Santista, não apresentava credenciais superiores para nos derrotar. Mas veio o jogo e com ele a derrota. Carreiro fora completamente nulo. Não se esforçava, com patente má vontade deixava escapar pelas laterais todas as bolas. Meu desejo era de atira-lo para fora do campo tal a sua displicencia. Quando fomos para os vestiarios não podia esconder minha magoa. Coloquei a mão nos olhos e senti lagrimas. Chorava como criança, sem receber consolo, nervoso mesmo. Deram-me uma garrafa de guaraná, comecei a bebe-lo. Levanto a cabeça, debruçado na janela do vestiario está o rosto risonho de um moleque. As palavras que profere chegam obscuras até mim. Descontrolo-me e atiro contra ele a garrafa. Barulho de vidros partidos. Só então pensei no meu gesto. Não ouvira grito, deveria ter atingido a ponto de emudece-lo. Volto-me e para minha felicidade os companheiros dizem que havia fugido. Ainda entre lagrimas o massagista me contou que o garoto apenas elogiara a minha atuação.

Em 47. Estavamos invictos. Derrubamos todos os adversarios entre sorrisos e gritos incessantes do publico. Se passassemos pelo Corintians as glorias seriam maiores. Uma distensão me obrigou a não participar dos treinos que antecederam o classico. Pouco antes da partida dirigi-me a Brandão, então tecnico do Palmeiras, e expliquei-lhe o meu caso. Respondeu-me que devia jogar. O quadro não podia prescnidir do meu cocurso. Era indispensavel. Quis recusar-me a formar no onze mas recebi uma ordem. Como profissional nada mais podia dizer, enfiei o uniforme no corpo e... perdemos de dois a zero. Ninguem conseguira acertar e eu contundido, menos ainda. Brandão me interpelou perguntando porque me apresentara tão mal. Disse-lhe que o unico culpado daquilo era ele, pois me fizera atuar em precarias condições fisicas. Foi o suficiente para tombar a tormenta. Vieram as insinuações malevolas de que não jogava bem contra o Corintians, porque era corintiano.



JANELA ABERTA

UM NEGRO DE OURO

Crônica de JOSE' SILVEIRA

Quem viu Brandão, não se esqueceu dele. Não tinha nada do Amilcar, muito menos de Fausto, nem de Gogliardo. Brandão era Brandão assim como o sol é o sol. Negro por fóra, branco por dentro, era no seu carater impoluto que repousava toda a estuante regularidade de suas atuações. Pulsava tecnica e ritmo como um cronometro. De moral sempre elevado, negro de cabeçá em pé, Brandão cuidou sempre do fisico e do espirito com o mesmo desvelo. Por isso atravessou inumeras jornadas invictas, sem "sourmenages" nem declinios tão comuns em alguns jogadores que não dão ao corpo e à alma o mesmo carinho que dão à bola e à cerveja...

Escrevo esta cronica, hoje, porque nada me pareceu mais emocionante nestes ultimos quinze dias esportivos, que o retorno de Brandão ao Pacaembu, pisando aquele mesmo chão sobre o qual, tantas vezes, ele riscara com os pés todas as letras desse alfabeto fascinante do futebol classico e perfeito. E revendo Brandão, todos nós vivemos um minuto de saudades, puramente emocional, pois a sua figura corresponde à uma pagina querida de album, onde sempre gostamos de demorar um pouco mais os olhos e o coração...

Homenagearam Brandão numa tarde de Palmeiras vs. Corintians. Era a sua batalha favorita. Lembro-me de um velho "Derby" no Parque Antartica, Brandão crescendo tanto que a bola acabou ficando pequena nos seus pés! Era um jogador furtivo, quando a jogada requeria habilidade; mas se o lance pedia talento e energia, ei-lo transformado numa turbina ou se abrindo e despejando como uma enciclopedia. E somente seguro do triunfo, é que se exibia. Então, tinhamos pela frente o coreografo, com toda a elegancia de uma Isadora, abrindo e fechando-se como um leque apavonado, que deslumbrava como uma tricromia ritmica.

Tudo que se escrever sobre Brandão, como jogador de futebol e atleta na acepção da palavra, será sempre palida homenagem à esse negro de ouro, que extravasando como uma caudal, não cabendo mais no futebol de seu Estado e de sua patria, projetou-se no exterior. Abriu varias vezes a boca de uruguaios e argentinos, que assistindo à sua classe, recordavam Gradin e Piendibene.

O Corintians, a quem ele serviu com dedicação de trabalhador de minas, bem poderia suspender uma fotografia sua na parede da série. Seria, em ultimo caso, um estimulo aos novos que viessem chegando. Brandão era a força de vontade, o genio e a cadencia. Nos seus pés, a bola se divinisava.

TODO CUIDADO E' POUCO NA ESPANHA

HONRA AO MERITO!



SELEÇÃO PAULISTA DE 1950

CANDIDATO — Santos.

CLUBE — Portuguesa de Desportos.

POSIÇÃO — Médio direito ou centro-médio.

REVELADO — Na temporada de 1948.

A Portuguesa de Desportos precisava de um centro-médio. Manelão, excessivamente pesado, não estava dando conta do recado. Zinho fez algumas partidas boas, mas, ficou afastado depois, em virtude de uma contusão. Bonifacio veio com muito cartaz do Rio, e acabou naufragando. Silveira teve algunns momentos preciosos, mas, não confirmou, posteriormente. A direção tecnica "lusa", resolveu fazer mais uma experiencia. Arrancou do quadro de aspirantes, um jovem que era zagueiro entre os amadores: Santos. Lançaram-no numa partida em Santos, contra o alvi-negro praiano. O garoto foi um espetáculo. Ficaram entusiasmados os dirigentes e torcedores "lusos". Santos iniciou sua trajetoria, em torno da fama. Jogou contra o São Paulo, e não deixou Remo andar. Começou a ser, desde logo, a grande figura da defesa rubro-verde. Em 1949 tornou-se elemento de grande projeção no conjunto. Brandãozinho foi contratado e Santos tem jogado ora na asa-média direita, ora na esquerda. Sempre é o mesmo. Um jogador como poucos. Ultimamente tem formado com Brandãozinho uma dupla formidavel. Ambos produzem eficientemente, mesmo quando os outros naufragam. Santos tem classe e alia à ela sua grande fibra. Merece um lugar na seleção paulista. O esquecimento ao seu nome na lista dos connvocados, constituirá uma injustiça e falta de reconhecimento ao que tem feito como estrela de primeira grandeza do futebol paulista. Por isso, indicamos o médio direito da Portuguesa de Desportos, para a convocação que se fará, certamente, em janeiro.

A responsabilidade do Palmeiras, nesta sua excursão à Espanha é muito grande. O futebol basco está cotado atualmente entre os melhores do mundo e atravessa esplendida fase. Nos seus principais clubes militam famosos craques do futebol hungaro, austriaco, dinamarquez e sueco, os melhores surgidos ultimamente nesses países. Os ultimos feitos da representação da Espanha estão ainda na lembrança de todos, para comprovar o que estamos afirmando. A Suiça e a França foram derrotadas em seus proprios campos, assim como a Irlanda do Sul, que venceu a Inglaterra por 2 a 0, recentemente (não confundir com a Irlanda do Norte). Devemos esperar, portanto, que os espanhois sejam adversarios dificilimos, capazes de exigir o maximo. Por medida de preucação o Palmeiras deveria ter levado alguns reforços, o que não seria nenhum desdouro para si, pois no verdadeiro profissionalismo essa pratica é muito comum. No caso, o que interessa é que o alvi-verde faça uma grande figura, elevando o prestigio do futebol brasileiro que estará em xeques no momento em que se aproxima a disputa da Copa do Mundo.

DIGNO EMBAIXADOR

O Palmeiras raramente tem saido do Brasil. Aqui, entretanto, tem sabido honrar as nossas tradições esportivas, em confronto com os mais categorizados adversarios. E' portanto, digno embaixador do nosso futebol. Devemos confiar na sua capacidade tecnica, nos seus brios e na sua fibra. Seu conjunto, embora não tenha adquirido a necessaria consistencia, está em condições de brilhar na terra das pesetas, porque se em algum instante faltarem recursos de ordem tecnica, lá estará a fibra dos "periquitos" para compensar as possiveis deficiencias. Se nos move algum receio, é baseado nas contusões que apareceram ultimamente e que poderão agravar a situação. Vejamos peça por peça: Lourenço está bem no arco. Contará, ainda, com a suplencia de Osvaldo para os casos de emergencia. Quanto à zaga, tambem não há nada a opor. Turcão e Sarno, individual e coletivamente, estão em condições de corresponder. A linha media está bôa, mas receamos que Tulio não possa se desincumbir inteiramente da missão que lhe será confiada, em virtude do golpe que sofreu com a perda de seu filhinho. Em todo o caso, se Valdemar Fiume estiver em perfeita forma, não haverá tanto perigo. O ataque não apresenta problemas. Há ali grandes valores individuais, e embora alguns deles estejam deslocados de suas posições, nada há a temer porque Jair, Canhotinho, Lima e Bovio são veteranos de partidas internacionais e Harry tem muita classe, podendo encontrar, nesta oportunidade, a verdadeira consagração.

COMPENETRAÇÃO E CUIDADO

Louvamos a atitude do Palmeiras em ter aceito o convite. A ocasião é propicia. Estamos às portas do magno torneio mundial e temos necessidade de conhecer as possibilidades dos nossos futuros adversarios. Além disso, uma temporada no estrangeiro é sempre uma experiencia a mais para o clube, com incontaveis beneficios para os jogadores e tambem para o futebol nacional, que estará apurando e atualizando o seu estilo. Não duvidamos, absolutamente, das possibilidades do Palmeiras. Somos de opinião que devia ter levado reforços, porque a responsabilidade é muito grande e o clube não conta com bons reservas. Numa eventualidade qualquer poderá ficar expostos a um fracassso, o que seria sumamente desagradavel para nós, que sabemos que os espanhois têm a mania de deprecir o futebol brasileiro, taxando-o de fraco, não sabemos baseados em que. Se por infelicidade — no caso de uma contusão por exemplo — o Palmeiras viesse a sofrer uma derrota feia, teriam eles motivos para novos comentarios depreciativos, com reflexos desabonadores para o nosso futebol.

Confiamos, entretanto, em que o alvi-verde, como digno embaixador do "soccer" brasileiro, saberá jogar com cuidado e compenetração, tendo em vista, sempre, que acima de tudo está o nome esportivo do Brasil. E' a teceira vez que clubes brasileiros excursionam ao Velho Mundo. O Paulistano regressou cheio de glorias. O Vasco deixou a Europa de boca aberta. Tem a palavra, agora, o Palmeiras.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9136
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9592
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

COMPREM AGORA
EVITANDO ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA



Sortimento completo de enfeites para árvores de Natal — Cartões de festas — Artigos para presepe — Bonecas de todos os tipos e tamanhos — Bolas — Brinquedos em grande variedade — Louças, cristais e artigos de toucador.



LOJAS AMERICANAS S.A.
Os pioneiros dêsse sistêma de vendas no Brasil.
Para servir ao distinto público nas suas lojas de:
Rua Direita, 151/9 | Av. Rangel Pestana, 1693
Rua José Bonifacio, 82 | Rua Mooca, 2488

AS DECEPÇÕES DO FUTEBOL...

ANTONINHO (XV de Novembro)



"Pouco me emociono com o desenrolar de uma partida de futebol, mesmo quando sou personagem central na peleja. Assim as decepções provenientes de uma derrota não me afligem muito e posso esquecê-las com relativa facilidade. Sempre essa responsabilidade pode ser dividida com os companheiros o que facilita o esquecimento. Porém, quando sentimo-nos criticados e não podemos reagir por motivos independentes de nossa vontade o caso é dificil de ser colocado no rói das coisas que o tempo apaga. No primeiro turno do ano passado, no jogo do São Paulo contra o Ipiranga, fui escalado para a ponta-direita. Era a primeira vez que me improvisavam na extrema e a par dessa desambientação uma contusão surgida no calor da disputa colocou-me definitivamente de lado. Ninguem pode imaginar o sacrificio que fiz para continuar em campo apenas como elemento figurativo mas sempre exigindo a presença de um adversario perto de mim. O publico não quis compreender isso e toda a bola que acidentalmente vinha até meu posto eu não podia reter custava-me um punhado de vaias que cortavam como navalha. A torcida não queria perdoar a minha contusão. Se o quadro estava perdendo até aquele momento devia haver um culpado e nada mais facil do que atirar sobre mim o peso da incatisfação. Era um aspirante e que fazia entre os titulares? Essa mágoa ficou e creio que dificilmente a poderei esquecer. Os torcedores são sempre assim, nos julgam seres sobrenaturais, dotados de pernas de ferro e que devem render o máximo mesmo quando incapacitados fisicamente. Se não conseguimos isso nos vaiam, e nos acusam de vendidos como se fossemos culpados."

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

SÃO PAULO F. C. - CAMPEÃO

Nenhum titulo caiu nas mãos do tricolor com tanta facilidade — Vitaminas que são a propria classe de seus defenseres — Nem as caras novas do Palmeiras, a disposição do Corintians e a valentia da Portuguesa de Desportos serviram para intimida-lo — Mario até parece Job entre os tres postes — Saverio cresceu com o tempo — Mauro lembrou Domingos Da Guia — Ressurgiu o grande Bauer contra o Santos — Rui, campeão dos campeões — Noronha fez valer sua fama e suas credenciais — Os 500 mil cruzeiros gastos com Friaça — Ponce de Leon se torna craque — Leonidas é uma chave que abre caminhos — Vale muito o traquejo de Remo — Teixeirinha abriu os olhos e achou que devia reabilitar-se — Vicente Feola, outro general da vitoria — Cicero Pompeu de Toledo, pulso de ferro

O continuo puxou o cordão, as duas partes do pano se encontraram, o palco desapareceu e vimos apenas um cartaz com letras bem bem grandes, chamando a atenção dos espectadores: S. PAULO, BI-CAMPEÃO. Está encerrado o festival. Os artistas voltarão à cena, mas, já não serão tão concorridos os espetaculos. Os assistentes baterão palmas forçadas, sem o entusiasmo vibrante daquelas reuniões teatrais. Apenas os mais fanaticos se locomoverão de suas casas.

* * *

Acabou-se o campeonato, naquela luta titanica pela conquista do titulo. Aliás, titanica apenas para os que, afastados, ainda tentaram um recurso extremo, esperando que outros passassem uma rasteira no lider. Para o São Paulo a luta não foi titanica. Resumiu-se em alguns tropeços. Caminhou folgado, sem ser perturbado na sua paz de espirito, como um rei que passa e só recebe vivas e aplausos, em lugar de ser empurrado pelos que o cortejam.

* * *

Foi o campeonato em que o São Paulo teve maior merito. Dos seis obtidos em sua gloriosa existencia, nenhum caiu em suas mãos com tanta facilidade, justamente quando os outros competidores haviam tomado fortificante cujo efeito não poude superar a robustez do "mais querido", sem a necessidade de tomar tonicos ou vitaminas. As vitaminas do campeão estão na propria classe de seus defensores.

* * *

Não foi preciso o esbanjamento de energias em grande dose, embora um campeonato sempre exija esforço fóra do comum e embora tambem exija que, em algumas jornadas, aqueles que estão na frente e aspiram ao titulo, procurem suprir uma possivel tarde negra com o denodo que identifica os campeões. Houve luta acentuada por parte de todos no Canindé. Dirigentes, jogadores, tecnico, socios e simples torcedores se irmanaram na visão de um unico objetivo que, finalmente, foi alcançado, porque a perseverança falou mais alto que qualquer outro fator de ordem estranha. A sublime gulodice da familia sampaulina foi satisfeita.

* * *

Vendo o Palmeiras cheio de caras novas, o Corintians disposto como nunca, a Portuguesa de Desportos valente e firme no pareo e o Santos procurando confirmar sua excelente campanha de 48, o São Paulo não se intimidou. Preferiu virar as costas aos fantasmas que denunciam a negatividade. Procurou a claridade e não levou muito tempo para encontra-la. Não meteu as fuças na vida dos outros e tratou de organizar a sua. Em cada jogo novo conjugamento de energias e uma preleção diferente, mas, sempre com o mesmo fito, visando o mesmo alvo dificil: bi-campeonato.

* * *

Pagando pela desambientação de seus homens, o Palmeiras não póde produzir com a eficiencia desejada para um campeão. Se numa partida a défesa estava acéfala, em muitas outras era o ataque que fracassava. Nos momentos mis propícios, o Palmeiras surgiu recalcitrante, sem consistencia, apático. Só nos ultimos jogos o alvi-verde conseguiu armar um conjunto verdadeiramente capaz, tendo na harmonia o grande segredo de seus feitos. Isto não bastava, porem, porque a diferença de seu rival era já quase indestrutivel, como o foi até o fim.

Escreveu —— WILSON BRASIL

Para culminar a infelicidade do Palmeiras, apareceu aquele magro empate com o Jabaquara, quando no Pacaembu os lenços brancos em vibrante e emotiva agitação, serviam para a gente entender que já existia um campeão de fato e de direito. Mesmo derrotado, o São Paulo teria alcançado esse rotulo que identifica nobre conquista. Acredito mesmo que o gol do Santos, no ultimo instante, surgiu mais por consequencia da emoção de que se achavam possuidos os craques sampaulinos, talvez entretidos com o espetáculo maravilhoso que proporcionavam seus "fans", nas arquibancadas, gerais e numeradas.

* * *

Muitos obstáculos que pareciam desafiar a soberania do esquadrão sampaulino, foram transpostos com espantosa habilidade. Um compromisso considerado excessivamente perigoso, exigindo inenarravel escrupulo de todos, era talvez vencido com mais facilidade que outro de menos expressão, sem tanta cautela. Quem não se lembra da auspiciosa tarde em que Lero marcou um gol, para depois, o São Paulo marcar cinco? E quem não se lembra tambem de que os palpites indicavam maioria absoluta do Palmeiras? No entanto o placard mudo, mas, concreto e visivel apontou um numero esquisito para tais pelejas, no lado em que se lia São Paulo: 5. Ora, qual o esportista que não tendo assistido ao jogo ou ouvido a sua transmissão, acreditaria em semelhante resultado? Até parecia balela. E a dura realidade continuou cortando o coração dos palmeirenses.

* * *

Prometeu-se vingança no Parque Antartica. Seriam restituidos os cinco gols no segundo turno, e iria um de lambuja para o Canindé. O numero cinco era pronunciado até com rancor, posteriormente, mesmo que ele assinalasse uma vitoria do Palmeiras. Nunca o alvi-verde se preparou tanto para uma desforra. Martelou, dominou, jogou melhor, mas, a fatalidade foi mais cruel ainda. 4 a 2 para o São Paulo. Se no primeiro turno o "mais querido" bailou, no segundo inverteram-se os papeis, mas, a vitoria permaneceu no Canindé. Não possuisse classe, não tivesse uma turma de pulso, um esquadrão notavel, o São Paulo teria sucumbido como um cordeiro diante de um lobo faminto.

* * *

Como esse, muitos outros triunfos surgiram, representando apenas a confirmação de uma classe que cada dia mais impressiona no tricolor. A peleja com o Juventus, em que o Palmeiras deposi'ava inumeras esperanças, serviu para atestar que o São Paulo venceu unicamente porque não fez nada mais nada menos do que impôr sua melhor classe. E aquele cotejo com o Corintians? Numa de suas raras tardes felizes de 49, o alvi-negro agigantou-se, deixando nitida impressão de que dificilmente seria superado. No final, de quem foi a vitoria? Do São Paulo. 3 a 2. Classe, esportista amigo, classe.

* * *

Todos conhecem a excelencia que distinguiu o trabalho dos campeões no certame. Depois de um periodo talvez obscuro, talvez mediocre, Mario monopolizou as qualidades dos grandes arqueiros, para não ter rival em São Paulo. Sua ascensão começou em Vila Belmiro. Não teve solução de continuidade até hoje. Até parece Job entre os três postes. Paciente, calmo, vai pegando, à medida que sente o balão aproximar-se de seus braços. Cai pouco, não se sujta, não dá espetaculo, não tem estilo, mas, sai do campo, muitas vezes, como o maior de todos. Chutaram-

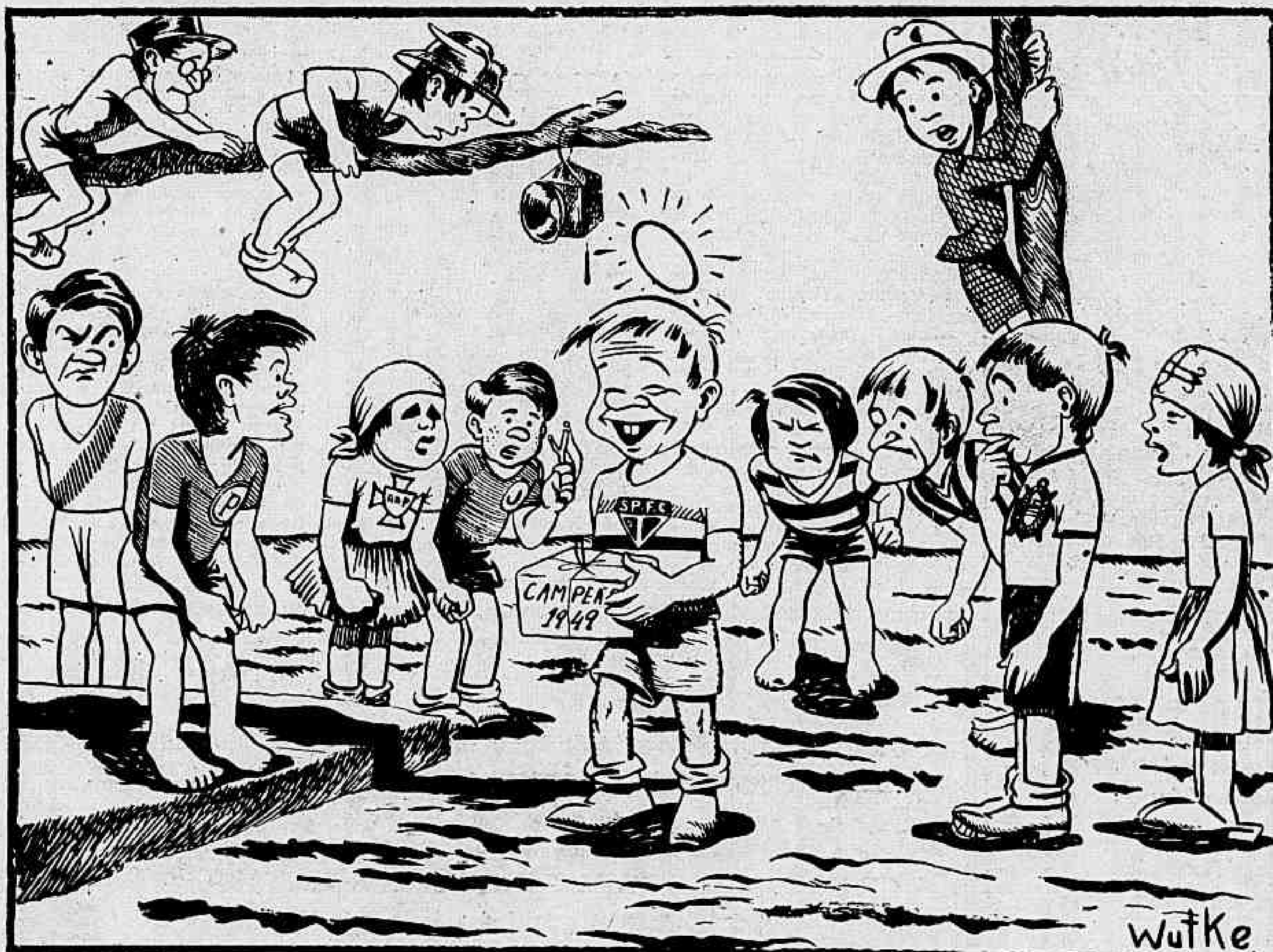
O APERITIVO DO PRESENTE

ótimo e rápido, o AMERICANO "SOVIS" é o aperitivo do presente!

UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

SOVIS VERMOUTH AMERICANO

NATAL SÓ P'RA UM



SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, CAMPEÃO

LEITURA PREJUDICADA

ÃO DE FATO E DE DIREITO

4x2, e Mario
ado vinte e

*

com o tempo.
ita propagan-
subindo, até
ias melhores
vezes foi me-
mbora sem os
e. Saverio não
aquele lugar é
u, como o será
o lado, o mais
-americano é
classico, Mau-
gos Da Guia.
nta-lo, atual-
Nem Wilson,
o dono do pos-
do.

*

com a mesma
o caraterizou
Vivo, perspi-
erano. Depois,
muito comum
ner futebolista,
atividade. Con-
ningo ultimo,
de Bauer, in-
amente, pela
ha. Rui é o jo-
que mais está
Campeão dos
. Fez uma se-
extraordinarias.
! Que estilo!
vel! Danilo e
o que jogar
rem a posição
a não foi um
Mas, nunca
ler sua fama e
Esteve ausente
as, por contu-
ás linguas pen-
diversa. Noro-
utando da mes-
dirigentes e do
em poderia ser

*

Vasco da Ga-
aça não valia
zeiros. Hoje, os
m que os 500
os na transação,
ra o valor de
um milhão será
ponta direita do
os ele ostenta.
peão numa só

temporada. Uma pelo São Paulo, e outra, individualmente, como artilheiro. Ponce de Leon foi o mesmo. Peitudo, rompendo áreas, fazendo gols, progrediu em classe em em tecnica, num testemunho de que num quadro de craques o menos craque se torna craque. E' o que acontece com Ponce de Leon. Hoje, não pode mais ser retirado da equipe, porque quem fuça, quem atrapalha os zagueiros, quem faz o diabo na área, é ele, com sua habilidade.

* * *

Diz o torcedor que Leonidas foi a vitoria do São Paulo, porque de sua experiencia nasceram belos horizontes na grande campanha. Seria exagerado o torcedor? Talvez, sim; talvez, não. Quem esquecerá aqueles três gols de Leonidas, contra o Corintians? Ninguem. Leonidas ainda é uma chave de que o tecnico não pode prescindir. Pelo contrario; usa-a sempre para abrir o caminho em direção ao triunfo. Esteve magnifico o "Diamante Negro", apesar de não reproduzir nos derradeiros jogos aquelas atuações soberbas que o conduziram ao mais elevado grau de produção na equipe. Emociona-me o trabalho de Leonidas, porque ele corre ainda muito mais que muitos moços. E como ama o São Paulo!

* * *

Na meia esquerda, Remo segue o exemplo de Leonidas. Quanto mais velho, mais joga futebol. Ainda guardo na memoria sua empolgante conduta que o tornou artifice da vitoria sobre o Ipiranga. Vale muito o traquejo de Remo no ataque campeão. Completando, Teixeirinha revive, na ponta, suas memoraveis tardes de 45 e 46. Depois de um periodo pouco lucido, em 47 e 48, Teixeirinha abriu os olhos e achou que devia reabilitar-se. Não é preciso dizer que satisfez à sua aspiração, porque seus desempenhos têm sido sumamente eficazes.

* * *

Mas, esportista amigo, ha um outro general da vitoria que se chama Vicente Feola. Modesto, retraido, Feola nunca quer que o cronista lhe dê meritos num triunfo ou num empate salvador. Suas mãos habilidosas mexeram, não raras vezes, num sistema infrutifero, para arrancar o quadro do naufragio. Ninguem poderá negar as glorias arregimentadas por Vicente Feola na magna conquista. Fazendo de seus pupilos, irmãos, Feola recebe a mesma consideração por parte deles. Assim, ha entendimento e, sobretudo, compreensão, evitando as dificuldades que possam impossibilitar a marcha vitoriosa da equipe. Sua orientação eficaz e brilhante, dá-lhe uma boa parcela de gloria.

* * *

Chegou a vez dos dirigentes. Sempre esteve presente a força do estimulo e do entusiasmo dos homens que têm a espinhosa incumbencia de dirigir o tricolor nessa sua caminhada cada vez mais gloriosa e progressista em pról de uma consagração maior, como se seu inabalavel prestigio e sua inconfundivel popularidade, não constituissem consagração incomparavel. Cicero Pompeu de Toledo é um pulso de ferro que se agiganta. Quantos presidentes fizeram administração igual ou pelo menos aproximada. Seus companheiros são outros tantos baluartes, soldados de uma batalha cuja vitoria significa, antes e acima de tudo, dinamismo, representado pela capacidade diretiva. O São Paulo Futebol Clube é uma bandeira do engrandecimento esportivo do Brasil!

O[illegible]AN PERGUNTA

Ilmo. [illegible]or do MUNDO ESPORTIVO: "Vendo que Harry [illegible]a não [illegible]u na ponta direita como o fez na meia, desejaria [illegible]r se d[illegible]or prefere jogar na ponta ou na meia" — ARMAN[illegible] MACE[illegible] Capital.

O CRAQUE HARRY RESPONDE

"Antes [illegible]ais nada, devo dizer ao meu amigo Armando Mace[illegible] que sou [illegible]ofissional e, como tal, obedeço às instruções que me ministr[illegible]. Consequentemente, se o tecnico me manda jogar ponta, [illegible] que esteja contrariado, devo atende-lo. Prefiro jogar meia, q[illegible]mpre foi minha posição. E' a posição em que me [illegible]o mais [illegible]tade. Aliás, pela primeira vez na minha vida, estou [illegible]ando na [illegible]a. Na varzea sempre atuei no miolo, que facilita ao [illegible]cante u[illegible]comoção mais precisa e lhe possibilita realizar joga[illegible] mais c[illegible] Quer saber de uma coisa? E' muito mais facil jogar [illegible] meia. P[illegible]menos penso assim, porque é onde estou acostumado. [illegible]nti muita[illegible]culdades, no inicio, para atuar na ponta, em virtude [illegible] desambie[illegible]o que, evidentemente, tinha que acarretar retrocesso [illegible]a minha [illegible]ção. Na verdade, agora já melhorou bastante. Tudo [illegible]pende d[illegible]den. Já não me sinto tão embaraçado como antes. [illegible]o contr[illegible]stou tomando gosto pela ponta e talvez me acostume [illegible]initiva[illegible]nessa posição. No principio achava tudo equisito e [illegible]ito dif[illegible]utar uma jogada. Acho que agora continuarei mes[illegible] na p[illegible]as, sempre com a esperança de que um dia voltarei [illegible]minha [illegible]ira posição. Enquanto isto não acontece, vou lutando, [illegible]procur[illegible]rvir ao meu clube da melhor maneira possivel. Es[illegible]ro ser [illegible]mais util ao quadro, quando estiver completamente [illegible]bienta[illegible]xtrema".

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...



A Seda

é um presente da Natureza ao homem civilizado. E' da seda natural que falamos, a qual, antes de se transformar em tecidos dos mais variados padrões, é um simples casulo que serve de ninho ao bicho da seda. Por meio de seleção da amoreira — que no Brasil fornece folhas em abundancia — e uma classificação cientifica das sementes e dos casulos, os técnicos obtêm fios de seda natural da mais alta qualidade. Apuradas as virtudes da seda, os seus fios se tornam insubstituiveis para a confecção de tecidos preciosos e belíssimos apreciados em todo o mundo.







Insubstituivel: favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo moderníssimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que faz com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar

Coca-Cola
MARCA REG.

deliciosa e refrescante

— COCA-COLA [illegible]RESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba. 1486 - São Paulo

DA PELA ENCADERNAÇÃO

JAVALI E LIVORNO, "DUAS BARBADAS"

ANALIZES E PROGNOSTICOS DOS ANIMAIS INSCRITOS PARA AS REUNIÕES DE SABADO E DOMINGO — O PREMIO "JOCKEY CLUB "BRASILEIRO" O ATRATIVO BASICO DA DOMINGUEIRA

SABADC

1.o Pareo — 1.600 metros

ERIN — Força desta feita.
JAGUARA — Sempre há fé. Azar.
SULTANA — Para a dupla é otima.
IRON — Matungo. Fora.
BARBAREO — Melhor, mas é cedo.
RESTA — Fraquinha. Fora.

2.o Pareo 1.500 metros

SUIT — Há muita fé.
FLAUTIM — Pouco fará. Fora.
COMETA — E' a força.
FITEIRO — Tropel camarada. Olho...
JANDA — Na areia será dos ultimos.
SIÑUELO — Vale uns placês.
HORSA — Regular. Azar.
STONE — Subiu de turma. Dificil.

.o Pareo — 1.600 metros

DORMIDO — Força aparente.
MOIRA — Ruim esta. Fora.
GAIPAPA — Sempre bom placê.
A. GALAMBO — Matungo. Fora.
PERFUMADO — Idem, Idem.
GRAÇOLA — Para a dupla é viavel.
CASIOTAURO — Pouco deve fazer. Fora.
OUTONO — Nunca apareceu. Fora.
ARDENTE — Há fé. Olho.
C. CHISPA — Voltou a trabalhar bem. Nosso palpite.
ITACRUBI — Apenas reforça a poule.

4.o Pareo — 1.500 metros

ALABARCAS — Força indiscutivel.
JAMBO — Tem otimo preparo. Rival.
JABORANDI — Sómente aos azaristas.
AMPERO — Remotas possibilidades.
DIRCE — Tem partidarios.
ECLAIR — Melhor controlado é inimigo.

5.o Pareo — 1.300 metros

JAMINDA — Na areia é dificil.
JOTA — Fraca para a turma.
JAVALI — Sobrando. "Barbada".
ESCAPE — Otimo placê.
BOTICELLI — Fraquinho. Fora.
PANDEGO — Bons exercicios. Azar.
CAROL — Fraco. Fora.

6.o Pareo — 1,200 mts. (grama)

GONGO — Estreia com "chance".
GRACINHA — Bom reforço.
FAISCA — Melhor agora. Candidata.
TROIA — E' otimo azar. Olho.
LIVERPOOL — Vai ser jogado e pouco fará. Fora.
ARALY — Estreia verde ainda. Fora.
FAUNO — Estreia bonitão. Rival.
IGINO — Sempre dos ultimos. Fora.

7.o Pareo — 1.500 metros

CIGARILHA — Otimo placê.
MAROSCA — Estreia regular. Azar.
CHERIE — Sempre ali. Vale placês.
HELEPOLE — Pouco fará. Fora.
MARIPOZA — Matunguinha. Fora.
QUINA — Melhor agora. Pode vencer.
TAQUARI — Boa a sua estreia. Nosso palpite.
STAINLESS — Fraco. Fora.
CARAVANA — Chegando sempre perto. Rival.
ZORZAL — Em Campinas estaria melhor.
CABOCLINHO — Tem partidarios.

8.o Pareo — 1.600 metros

MORCEGO — Estreante. Grande "chance".
VIBOR — Otimo, pode formar a onze.
ARTILHEIRO — Anda bem. Rival.
C. NOBRE — Fraquinho. Fora.
BETAR — Ruim. Fora.
CIPO' — Como azar é o melhor pareo.
VAGABOND — Encontra partidarios.
BUMBO — Há fé. Cuidado...
STRONG — E' ruim. Fora.
S. SING — Grandes possibilidades.
D. CAROLINA — Reforça a poule.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.609 metros

ARAPUAN — Na relva é dificil.
BACURI — Outro que pouco fará.
V. FRANCA — Para o placê é bom.
INEDITA — Ganhou ao estreiar. Olho.
MINEAPOLIS — Sempre rival.
HYDRA — Poderá reabilitar-se.
EGITO — Estreante. Bom preparo.
INDISCRETA — Pelo que correu é dificil.
JATY — Fora de estado. Fora.

2.o Pareo — 1.200 metros

T. IMPERIAL — E' sempre bom placê.
COLON — Matungo. Fora.
ALMIRANTE — Veloz ele é, mas é só.
BYRON — Faltando algo. Dificil.
BOHEMIA — Não deve ficar fora de cogitações.
JAPIM — Pouca distancia.
T. LISTAS — Fraco. Fora.
BALTHAZAR — Otima forma. Nosso palpite.
CAYADORA — Para a dobradinha é otima.
JAVANEZA — Falha de estado. Fora.

3.o Pareo — 1.300 metros

LIVORNO — Não pode perder.
AIRONE — Bom para a dupla.
GRANADEIRO — Candidato a dupla.
CRIOULA — Pouco fará.
GUTAMBU' — Tambem é bom para a dupla.
C. NEGRO — Tem partidarios, para o placê.

4.o Pareo — 1.400 metros

GRANITO — Muita chance.
INCLITO — Bem trabalhado. Rival.
ECOPE' — Vale uns placês.
BILL KID — E' fraquinho. Fora.
ESPARGO — Azar tentador.
P. DO OESTE — Turma forte. Dificil.

5.o Pareo — 2.000 metros

JUPITER — E' a força.
BALLET — Boa para a dupla.
DOLL — Continua otima. Inimiga.
TAPAJU' — Fraco para o tropel.
EXQUISITA — E' valente. Olho...
GOSTOSÃO — Tropel bravo. Fora.

6.o Pareo — 1.300 metros

CALUBA — Uma das forças.
IPO' — Vale uns placezinhos.
HAMLET — Forma excelente. Candidato.
CHAMACH — Cansado de corridas. Fora.
EPILOGO — Irregular. Olho...
GONGUÊ — Cada vez melhor. Bom placê.
ALTITA — Bonitona. Cuidado.
CABOTINO — Na relva, pouco fará.
GIRALDA — A turma é outra. Dificil.
CARAMAN — Muitas possibilidades.
GINGER — Fraca para o tropel. Fora.

7.o Pareo — 1.500 metros

HORUS — Grande reforço.
URENO — Com esse peso é a força.
GOMERY — Candidato certo.
INQUIETO — Tropel bravo. Fora.
CORAN — Pouco deve pretender.
THEIRA — Sómente como azarão.
SASSIADO — E' inimigo.
MIRACULO — Tem partidarios, mesmo na grama.
FORASTEIRO — Pouco deve pretender.
CARTUCHO — Melhorando. Bom azar.
HELMY — Atrevida. Reforça a poule.

8.o Pareo — 1.400 metros

LACIO — E' uma das forças.
CABOCLO — Fraco para o tropel.
DONA BOA — Possibilidades acentuadas.
ILUSTRE — Poderá estourar este. Olho.
CARANDA' — Pouco fará.
MOLDURA — Só como azar.
AREJA — Não nos agrada.
JUBILOSO — Há fé. Cuidado.
CURUZU' — Inimigo certo.
IUCATAN — Tem partidarios.
ARAL — Não gostamos, so chovendo.

NOSSOS PALPITES

SABADO

Erin — Sultana — Jaguara
Cometa — Sinuelo — Suit
Chico Chispa — Dormido — Graçola
Alabarcas — Eclair — Jambo
Javali — Escape — Pandego
Faisca — Gongo — Fauno
Taquarí — Quina — Cigarrilha
Morcego — Vibor — Sing Sing

DOMINGO

Egito — Mineapolis — Vila Franca
Balthazar — Cayadora — Topazio Imperial
Livorno — Granadeiro — Guatambú
Granito — Inclito — Espargo
Jupiter — Doll — Exquisita
Hamlet — Caraman — Caluba
Ureno — Gomery — Sassiado
Lacio — Curuzú — Dona Boa

A PREFERIDA
Amanhã
2 Milhões
DE CRUZEIROS FEDERAL
— NA RODA DA SORTE —

A GALOPE...

A indocilidade do cavalo Marroeiro na fita e o seu comportamento na parte inicial do percurso, indica que seu estado não era normal, pois um animal que faz o que fez o pupilo de Borroni, não está fóra do alcance de qualquer alcalinizante. Para nós o gaucho estava era "dopado" e devido a demorada da partida, motivada pela sua grande indocilidade, fez com que a "bomba" estourasse antes e o efeito não se fez notar no percurso, como "eles" desejavam.

A C. C. proibio de correr o referido animal e certamente providenciará o exame completo, a fim de constatar o que muita gente, como nós, supôs. Vamos aguardar.

RENZAN

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.600 metros
1 Erin, O. Rosa 54
——
2 Jaguara, L. González . 54
——
(3 Sultana, D. Garcia . . 54
3(
(4 Iron, P. Vaz 56
——
(5 Barbareo, J. Carvalho 30
4(
(6 Festa, A. Nery 54

2.o PAREO — 1.500 metros
(1 Suit, L. Lemoski 52
1(
(2 Flautim, O. Santos . . 56
——
(3 Cometa, H. Washinsky 58
2(
(4 Fiteiro, R. Benítez . . 58
——
(5 Janda, F. Sobreiro .. 52
3(
(6 Sinuelo, F. Fernandes . 54
——
(7 Horsa, W. O. Silva . . 52
4(
(8 Stone, S. P. Ribeiro .. 54

3.o PAREO — 1.600 metros
(1 Dormido, R. Benítez . 54
1(
(2 Moira, P. Mauzzan . . 56
——
(3 Gaipapa, M. Cataldi . 48
2(4 A. Galambo, M. Nappo 50
(5 Perfumado, V. Pinheiro 58
——
(6 Graçola, L. González . 54
3(7 Casiotauro, O. Rosa .. 56
(8 Outono, L. Lobo . . . 56
——
(9 Ardente, A. Lucca . . 56
4(10 Chico Chispa, J. Alves 56
(" Itacrubi, W. O. Silva . 52

4.o PAREO — 1.500 metros
1 Alabarcas, O. Rosa . . 56
——
2 Jambo, L. González .. 56
——
(3 Jaborandi, L. Osorio . 56
3(
(4 Ampero, V. Martin . .. 56
——
(5 Dirce, O. Reichel . .. 54
4(
(6 Eclair, J. Carvalho . . 56

5.o PAREO — 1.300 metros
1 Jaminda, J. Alves . . 53
" Jota, R. Olguin 53
——
2 Javali, O. Reichel . .. 55
——
(3 Escape, N. Pereira . . 53
3(
(4 Boticelli, G. Greme Jr. 55
——
(5 Pandego, O. Rosa . . 55
4(
(6 Carol, L. Lobo 55

6.o PAREO — 1.200 metros
1 Gongo, O. Rosa 55
" Gracinha, O. Reichel . 55
——
(2 Faisca, J. Carvalho . . 53
2(
(3 Troia, R. Olguin .. 53
——
(4 Liverpool, L. González . 55
3(
(5 Araly, E. Vieira . . . 53
——
(6 Fauno, R. Benítez . . 55
4(
(7 Igino, L. Osorio . . . 55

7.o PAREO — 1.500 metros
(1 Cigarrilha, V. Martin . 56
1(
(2 Marosca, F. Sobreiro .. 56
——
(3 Cherie, L. Gonzáles . . 54
2(4 Helepole, M. Cataldi .. 52
(5 Maripoza, W. O. Silva . 52
——
(6 Qina, O. Rosa 54
3(7 Taquarí, G. Greme Jr. 58
(8 Stainless, W. Raimundo 54
——
(9 Caravana, R. Olguin .. 54
4(10 Zorzal, A. Altran . . . 56
(11 Caboclinho, O. Reichel 58

8.o PAREO — 1.600 metros
1 Morcego, R. Benitez . 58
" Vibor, L. González . . 56
——
(2 Artilheiro, O. Reichel . 54
2(3 Chico Nobre, P. Vaz . . 54
(4 Betar, J. Carvalho . .. 56
——
(5 Cipó, R. Olguin . . . 56
3(6 Vagabond, S. P. Ribeiro 58
(7 Bumbo, O. Santos . . 58
——
(8 Strong, J. Nascimento . 54
4(9 Sing Sing, O. Rosa . . 54
(" Dona Carolina 54

10 profissionais indicam «barbadas»

Foram os seguintes, os profissionais que abordamos, a fim de indicarem as "barbadas" aos nossos leitores: O. Rosa, A. Fabbri, L. Gonzalez, A. Molina, P. Vaz, F. Campozana, Om. Reichel, L. Gonzalez, J. O. Silva e O. N. Motta. Depois de algum estudo chegamos as seguintes conclusões:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
V. Franca 2	T. Imperial . 2	Livorno . . . 8	Granito . . . 3	Jupiter . . . 4	Caluba . . . 3	Ureno . . . 3	Lacio 3
Inedita . . . 1	Almirante . . 1	Granadeiro . 1	Inclito . . . 3	Ballet . . . 2	Hamlet . . . 3	Gomery . . . 3	Dona Boa . . 2
Mineapolis . . 3	Bohemia . . 2	Guatambu' .. 1	Ecopé 2	Doll 2	Gonguê . . . 1	Theira . . . 1	Ilustre . . . 2
Hydra . . . 1	Japim 1		Espargo . . . 2	Exquisita . . . 2	Altita 1	Sassiado . . . 1	Moldura . . . 1
Egito 3	Balthazar . . 3				Caraman . . 2	Miraculo . . . 1	Curuzu' . . . 2
	Cayadora . . 1					Helmy . . . 1	

HOMERO DECLARA:

Pretendo montar casa de artigos para senhoras

Reporter — Data do nascimento, local onde nasceu?
HOMERO — Nasci a 16 de fevereiro de 1928, aqui em São Paulo.
Reporter — Por que lhe deram esse nome?
HOMERO — Não sei. Talvez tenha sido em homenagem ao autor da Iliada.
Reporter — E' casado ou solteiro?
HOMERO — Por enquanto solteiro.
Reporter — Qual é sua religião. Onde foi batizado?
HOMERO — Sou catolico, fui batizado na igreja de Santo Agostinho.
Reporter — Que altura tem, quanto pesa?
HOMERO — Tenho um metro e setenta e três, peso setenta e três quilos.
Reporter — Que numero de camisa usa, e de sapato?
HOMERO — Colarinho trinta e nove, sapatos quarenta e um.
Reporter — Tem algum apelido?
HOMERO — Não, é coisa que não pega em mim.
Reporter — Que curso concluiu? Primario, ginasial ou superior?
HOMERO — Este ano, se tudo correr bem, terei o meu diploma de contador.
Reporter — Escuta radio, lê jornais?
HOMERO — No radio não perco os programas esportivos; dos jornais devoro todas as secções.
Reporter — Dorme bem, é sonambulo, ronca por acaso?
HOMERO — Durmo esplendidamente e sempre sozinho no meu quarto, por isso não sei se ronco; sonambulo tambem não sou.
Reporter — A que horas levanta de manhã?
HOMERO — Geralmente às oito.
Reporter — Já jogou no bicho, ganhou alguma bolada?
HOMERO — Multas vezes já fiz uma fezinha, mas até hoje não acertei nenhuma bolada.
Reporter — Se pudesse recomeçar a vida qual profissão escolheria?
HOMERO — A de jogador de futebol. E' rendosa e alem disso traz a popularidade.
Reporter — Acredita em assombração. Já teve medo alguma vez na vida?
HOMERO — Não acredito em assombração. Tambem não tive medo e isso me custou quando criança muitas surras.
Reporter — Com que idade começou a jogar futebol?
HOMERO — Com doze anos no Juvenil Palmeiras. Posteriormente passei para o da Portuguesa e finalmente para o do Ipiranga.
Reporter — Até quando viveu com seus pais?
HOMERO — Meu já é falecido; vivo porem com minha mãe até hoje.
Reporter — Em que posição prefere jogar?
HOMERO — Zagueiro esquerdo.
Reporter — Quais foram seus amigos da infancia?
HOMERO — Dos que venceram no futebol apenas um: Castro, aspirante do Corintians.
Reporter — Qual foi sua primeira partida oficial?
HOMERO — Contra o Palmeiras em 1946; perdemos o jogo de 5 a 1.
Reporter — Pratica outros esportes?
HOMERO — Na Associação Cristã de Moços, pratico bola ao cesto e voleibol.
Reporter — Tem profissão fora do futebol?
HOMERO — Sou industriario.
Reporter — Já foi vaiado pelo publico, qual foi sua reação?
HOMERO — Já fui vaiado inumeras vezes, mas as vaias não chegaram a influir em minha atuação.
Reporter — Dos jogadores com quem privou qual foi o mais cavalheiro?
HOMERO — Embora muitos digam o contrario, para mim é Leonidas.
Reporter — Qual foi a derrota que lhe causou maior decepção?
HOMERO — Contra o Palmeiras, no primeiro turno deste ano, quando fomos derrotados, estando certos do triunfo.
Reporter — O que você faz depois de uma derrota?
HOMERO — Inicialmente fico nervoso, depois vou dormir para me acalmar.
Reporter — A título de curiosidade poderia formar uma seleção em que entrassem os melhores valores de todos os tempos?
HOMERO — Batatais, Domingos e Norival; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Romeu, Leonidas, Tim e Hercules.
Reporter — Quais os maiores craques de São Paulo, atualmente?
HOMERO — Mauro, Rubens, Rui e Jair.
Reporter — Como formaria a seleção paulista?
HOMERO — Osvaldo, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Jair e Canhotinho.
Reporter — Que pensa dos arbitros ingleses?
HOMERO — Bem melhores do que os nossos. Gosto principalmente do costume que eles têm de deixar o jogo correr a vontade, sem muitas interrupções desnecessarias.
Reporter — Dos companheiros do passado qual foi o melhor?
HOMERO — Sapoleo.
Reporter — Já presenciou alguma partida extraordinaria?
HOMERO — Palmeiras e River Plate, quando Carrizzo defendeu tudo e acabou sozinho derrotando o alvi-verde.
Reporter — Qual o craque mais veloz dos nossos campos? O mais completo? D que fala mais?
HOMERO — O mais veloz Liminha, o mais completo Rubens e o que fala mais Bovio.
Reporter — O que pretende fazer quando abandonar a carreira?
HOMERO — Pretendo montar uma casa de artigos para senhoras.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.609 metros
1((1 Arapuan, J. Nascimento 56 / (2 Bacurí, n|correrá 56
2((3 Vila Franca, O. Rosa . 54 / (4 Inedita, A. Lucca . . . 54
3((5 Mineapolis, P. Vaz . . 56 / (6 Hydra, P. Mauzzan . . 54
4((7 Egito, J. Alves . . . .. 56 / (8 Indiscreta, M. Signoretti 54 / (9 Jaty, L. Osorio 54

2.o PAREO — 1.200 metros
1((1 T. Imperial, L. Gonzalez 55 / (2 Colon, A. Nery 55
2((3 Almirante, V. Pinheiro 55 / (4 Byron, P. Vaz 55
3((5 Boemia, J. Carvalho . 53 / (6 Japim, O. Reichel . . 55 / (7 Treze Listas, L. Osorio . 53
4((8 Balthazar, O. Rosa . . 55 / (9 Cayadora, M. Signoretti 53 / (10 Javaneza, R. Corrêa . . 53

3.o PAREO — 1.300 metros
1 Livorno, L. González . 55
2 Airone, E. Vieira 55
3((3 Granadeiro, O. Reichel 55 / (4 Creoula, M. Signoretti 53
4((5 Guatambu', O. Rosa .. 55 / (6 Corsario Negro, P. Vaz 55

4.o PAREO — 1.400 metros
1 Granito, O. Rosa . .. 55
2 Inclito, P. Vaz 55
3((3 Ecopê, J. Nascimento . 55 / (4 Bill Kid, O. Reichel . . 55
4((5 Espargo, L. González . 55 / (6 P. do Oeste, V. Pinnheiro 53

5.o PAREO — 2.000 metros
1 Jupiter, L. González . 58
2 Ballet, P. Vaz 57
3((3 Doll, N. Pereira .. .. 57 / (4 Tapaju', L. Osorio . . .56
4((5 Exquisita, O. Reichel . 55 / (6 Gostosão, O. Rosa . . 58

6.o PAREO — 1.300 metros
1((1 Caluba, R. Olguin . . 52 / (2 Ipo, P. Vaz 54
2((3 Hamlet, R. Corrêa . . 52 / (4 Chamach, M. Signoretti 58 / (5 Epilogo, R. Benitez . . 52
3((6 Gonguê, L. González . 54 / (7 Altita, A. Tucillo . . . 56 / (8 Cabotino, O. Rosa .. . 54
4((9 Giralda, N. Pereira . . 48 / (10 Caraman, J. Carvalho . 54 / (11 Ginger, M. Carvalho .. 50

7.o PAREO — 1.500 metros
1 Horus, J. Nascimento . 54
" Ureno, O. Reichel . . 50
2((2 Gomery, P. Vaz . .. 54 / (3 Inquieto, R. Urbina . . 54 / (4 Coran, A. Tucillo . .. 50
3((5 Theira, N. Pereira. .. 50 / (6 Sassiado, R. Olguin . . 54 / (7 Miráculo, O. Rosa . .. 54
4((8 Forasteiro, L. González 58 / (9 Cartucho, R. Corrêa .. 52 / (" Helmy, F. Sobreiro . . 52

8.o PAREO — 1.400 metros
1((1 Lacio, O. Reichel . . 56 / (2 Caboclo, O. Rosa 54
2((3 Dona Boa, P. Vaz . . 54 / (4 Ilustre, A. Cataldi . . 56 / (5 Carandá, A. Lucca . . 52
3((6 Moldura, J. Carvalho . 56 / (7 Areja, L. Osorio . . . 56 / (8 Jubiloso, M. Signoretti 58
4((9 Curuzu', R. Olguin .. 56 / (10 Iucatan, A. Altran . . 56 / (11 Aral, L. González . . 56

PILULAS...

— Os animais Looping e Lufa Lufa, que se encontravam na Gavea, estão novamente alojados em Cidade Jardim, em cujo hipodromo deverão prosseguir campanha.

— Foi arredada do "entrainemant" a egua Hinny, que deverá servir como reprodutora, no Haras Bocaina.

— As eguas Doll e Theira, que se encontravam com A. Attianezi, passaram para as cocheiras de J. F. Brett.

— Domingo proximo será corrido em Cidade Jardim, o "Derby Paulista" com a dotação de Cr$ 250.000,00 ao ganhador. Todas as demais provas, que comporerão os programas, terão suas dotações aumentadas.

— Está propenso a transferirse para o turfe paulista, o freio paranaense, Luiz Rigoni, que milita no turfe carioca. O motivo principal, é a seguida perseguição que lhe move a C. C. carioca.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado
MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO
FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS
As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

MINHAS MEMORIAS...

Escreve CLAUDIO

"Era meu segundo ano de evidencia. 1942. Fomos disputar a final com os cariocas, em São Januario. Estádio superlotado. Nossos adversarios marcaram o primeiro, e segundo e o terceiro, enquanto apenas uma vez visitamos as rêdes de Jurandir. Entramos no segundo tempo dispostos como nunca. Transformamos o 3x1 contra, em 4x3 a favor. Que vitória! Voltamos do Rio, bi-campeões brasileiros. Minha maior alegria, até hoje.

Ainda que pareça incrivel, depois de tantos anos de profissionalismo, minha maior tristeza apareceu em 1949. Não foi uma simples derrota no passado, mas, essa situação inacreditavel do Corintians. Eu jogando mal, o quadro tambem, ninguem acertando, tudo azarado, tudo esquisito, tudo atrapalhado. Juro que para mim teriamos dias bem melhores no campeonato que está terminando. Tudo, porem, não passou



de ilusão, porque continuamos a mesma rotina, ou talvez pior que a dos anos anteriores.

Tive tambem uma grande decepção. Foi em 1946. Lembra-se que estavamos cabeça a cabeça com o São Paulo? Páreo durissimo, sempre na frente. Parecia que a sorte havia se lembrado de nós. Chegou, todavia, o jogo final com o São Paulo, Aleixo foi expulso de cara, perdemos por 2x1, e o tricolor abiscoitou otitulo, ainda por cima invicto, com um ponto apenas à nossa vanguarda.

Nunca fiquei tão magoado como domingo ultimo. Barbosinha atirando-se violentamente contra mim. Vi mister Storey correndo, apontandome a direção dos vestiarios. Pela primeira vez na história dos campeonatos paulistas, fui expulso de campo. Fiquei sem gento. Não sabia como sair do campo. Vi, então, quanto influe uma expulsão em que tem brio. Foi minha maior mágua, porque achei injusta a decisão do árbitro."

JOGOS DA SEMANA

QUADROS / RESUMO

XV DE NOVEMBRO 2 — Sorocaba, De Sordi e Idiarte; Pepino, Armando e Adolfinho; Russo, Antoninho, De Maria; Gatão e Antonio Carlos.
PORTUGUESA DE DESPORTOS 0 — Bolivar, Lorico e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Renato (Nininho), Pinga II, Nininho (Renato) Pinga I e Simão.
PRELIMINAR: — Portuguesa 7 a 0.
LOCAL: — Pacaembu' (sabado).

Jogo igual com maior volume ofensivo da Portuguesa, e pontadas mais perigosas do XV. Faltou "chance aos "lusos" e Lorico desperdiçou duas penalidades maximas, atirando a primeira sobre o arqueiro e colocando pela linha de fundo a segunda. O arbitro deixou de punir um terceiro penalti, quando Idiarte cortou com a mão um pase que iria encontrar Nininho livre para o tiro final. A Portuguesa esteve confusa nos ataques, principalmente pelo centro quando Nininho, Brandãozinho e Renato se aglutinavam naquela posição na ansia de marcar. Destacaram-se: Sorocaba, Idiarte, De Sordi, De Maria, Santos, Brandãozinho e Simão. — Primeiro tempo: XV de Novembro, 1 a 0 (Gatão). — Final: XV de Novembro: 2 a 0 (De Maria). — Juiz: Harry Rowley (regular) — Renda: Cr$ 30.696,00.

SÃO PAULO, 3 — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.
SANTOS, 1 — Chiquinho, Charret e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Juvenal, Odair (Pinhegas) Pinhegas (Odair).
PRELIMINAR: — São Paulo 5 a 0.
LOCAL: — Pacaembu'.

Apesar do inicio vigoroso do Santos, o tricolor evoluiu e terminou o primeiro periodo com patente superioridade. Desfalcados de Helvio, os santistas lutaram desesperadamente para que o placarde não crescesse mais. Autentica negação a linha de ataque do Santos onde apenas Antoninho se salvou tendo os outros desaparecido diante da retaguarda sampaulina. Em alguns instantes o jogo chegou a irritar pela violencia. Os lenços surgiram ao final do prelio coroando a conquista do bi-campeonato pelo S. Paulo. Destacaram-se: Dinho, Alfredo, Antoninho, Mauro, Rui e Remo. — Primeiro tempo: São Paulo: 2 a 0 (Teixeirinha e Friaça). — Final: S. Paulo 3 a 1 (Friaça e Alemãozinho). — Juiz: Sunderland (regular). — Renda: Cr$ 345.941,00.

PALMEIRAS, 1 — Lourenço, Turcão e Caieira; Mexicano (Lima) Manduco e Sarno; Harry, Abelardo, Washington, Jair e Lima (Mexicano).
JABAQUARA, 1 — Mauro, Domingos e Souza; Nelson, Ciciá e Feijó; Amaral, Augusto, Ventura, Leopoldo e Veiguinha.
PRELIMINAR: — Empate: 0 a 0.
LOCAL: — Ulrico Mursa.

Com um quadro improvisado e a contusão de Mexicano surgida logo aos cinco minutos de luta o Palmeiras não disputou uma partida regular. Já no segundo periodo o alvi-verde procurou incessantemente a vitoria que não surgiu graças às boas intervenções de Mauro. Destacaram-se: Mauro, Sousa, Leopoldo, Turcão, Lima e Jair. — Primeiro tempo: empate, 1 a 1 (Jair e Leopoldo). — Final: empate, 1 a 1. — Juiz: Percy Snape (bom). — Renda Cr$ 50.582,00.

CORINTIANS, 4 — Cabeção, Norival e Belacosa; Belfare, Nilton e Helio; Claudio, Luisinho, Baltazar, Nenê e Noronha.
PORTUGUESA SANTISTA: 1 — Andu', Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Barbozinha.
PRELIMINAR: — Corintians 4 a 0.
LOCAL: — Parque São Jorge.

Finalmente o Corintians conseguiu quebrar a série de empates conquistando autoritaria vitoria sobre a Portuguesa Santista. Funcionou bem o ataque local e embora a defesa não estivesse em nivel excepcional fez o suficiente para manter o equilibrio do quadro. O espetaculo ficou manchado pela troca de ponta-pés entre Barbozinha e Claudio, além da expulsão de Olegario por ofensa ao arbitro. Destacaram-se: Claudio, Nilton, Luzinho, Baltazar, Andu, Antero e Zinho. Primeiro tempo: Corintians 2 a 0 (Noronha e Baltazar). Final: Corintians: 4 a 1 (Baltazar, Zinho e Noronha.) Juiz: Martin Storey (fraco). Renda: Cr$ 65.805,00.

COMERCIAL, 3 — Cavani, Carvalho e Clovis; Vaiano, Manuelito e Artur; Irineu, Nilo, Agostinho; Romeuzinho e Genarino.
JUVENTUS, 1 — Tufi, Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Pascoal; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.
PRELIMINAR: — Comercial 2 a 1.
LOCAL: Rua Javari.

Jogo desinteressante, surpreendendo a vitoria comercialina. Pressionou muito o Juventus nos minutos iniciais, mas seus atacantes não conseguiram vencer Cavani. Já proximo do final tentaram os juventinos quebrar a superioridade contraria no que não foram felizes. Resultado justo, pois a vitoria tanto poderia ter pertencido a um como a outro quadro. Destacaram-se: Cavani, Manuelito, Romeuzinho, Lorena e Carbone. Primeiro tempo: Empate 1 a 1. (Irineu e Milani). Final: Comercial: 3 a 1 (Romeuzinho e Nilo. Juiz: Wilfred Lee (bom). Renda: Cr$ 6.272,00.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS
1.o — SOROCABA (XV)
2.o — MARIO (São Paulo)
3.o — CABEÇÃO (Corintians)
4.o — LOURENÇO (Palmeiras)
5.o — MAURO (Jabaquara)
6.o — CAVANI (Comercial)
7.o — ANDU' (Port. Sant.)
8.o — BOLIVAR (Port. Desp.)
9.o — CHIQUINHO (Santos)
10.o — TUFI (Juventus)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — DE SORDI (XV)
2.o — SAVERIO (S. Paulo)
3.o — TURCÃO (Palmeiras)
4.o — NORIVAL (Corintians)
5.o — CARVALHO (Comercial)
6.o — DOMINGOS (Jabaq.)
7.o — CHARRET (Santos)
8.o — GUILHERME (Port. S.)
9.o — LORICO (Port. Desp.)
10.o — SAPOLINHO (Juv.)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — MAURO (S. Paulo)
2.o — IDIARTE (XV)
3.o — BELACOSA (Corint.)
4.o — SOUZA (Jabaquara)
5.o — NINO (Port. Desp.)
6.o — CLOVIS (Comercial)
7.o — DINHO (Santos)
8.o — CAIEIRA (Palmeiras)
9.o — NENE (Juventus)
10.o — PAVÃO (Port. Sant.)

ME'DIOS DIREITOS
1.o — SANTOS (Port. Desp.)
2.o — BAUER (S. Paulo)
3.o — PEPINO (XV)
4.o — BELFARE (Corintians)
5.o — NELSON (Jabaquara)
6.o — NENE (Santos)
7.o — OLEGARIO (Port. S.)
8.o — LORENA (Juventus)
9.o — VAIANO (Comercial)
10.o — MEXICANO (Palmeiras)

CENTROS ME'DIOS
1.o — RUI (São Paulo)
2.o — BRANDÃOZ. (Port. D.)
3.o — NILTON (Corintians)
4.o — PASCOAL (Santos)
5.o — ARMANDO (XV)
6.o — CICIA' (Jabaquara)
7.o — MANOELITO (Comer.)
8.o — MANDUCO (Palmeiras)
9.o — ENZO (Port. Sant.)
10.o — OSVALDO (Juventus)

ME'DIOS ESQUERDOS
1.o — ALFREDO (Santos)
2.o — NORONHA (S. Paulo)
3.o — ADOLFINHO (XV)
4.o — SARNO (Palmeiras)
5.o — HELIO (Corintians)
6.o — HELIO (Port. Desp.)
7.o — ANTERO (Port. Sant.)
8.o — ARTUR (Comercial)
9.o — FEIJO' (Jabaquara)
10.o — PASCOAL (Juventus)

PONTEIROS DIREITOS
1.o — CLAUDIO (Corintians)
2.o — FRIAÇA (São Paulo)
3.o — HARRY (Palmeiras)
4.o — IRINEU (Comercial)
5.o — ALEMÃOZINHO (Sant.)
6.o — RENATO (Port. Desp.)
7.o — RUSSO (XV)
8.o — BOTA (Port. Sant.)
9.o — TURQUINHO (Juvent.)
10.o — AMARAL (Jabaquara)

MEIAS DIREITAS
1.o — LUIZINHO (Corintians)
2.o — P. DE LEON (S. Paulo)
3.o — ANTONINHO (Santos)
4.o — AUGUSTO (Jabaquara)
5.o — PINGA II (Port. Desp.)
6.o — ANTONINHO (XV)
7.o — NILO (Comercial)
8.o — ZINHO (Port. Sant.)
9.o — ABELARDO (Palmeiras)
10.o — OSVALDINHO (Juv.)

CENTRO-AVANTES
1.o — BALTAZAR (Corintians)
2.o — DE MARIA (XV)
3.o — NININHO (Port. Desp.)
4.o — LEONIDAS (S. Paulo)
5.o — MILANI (Juventus)
6.o — WASHINGTON (Palm.)
7.o — AGOSTINHO (Comer.)
8.o — PAIVA (Port. Sant.)
9.o — VENTURA (Jabaquara)
10.o — JUVENAL (Santos)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — JAIR (Palmeiras)
2.o — REMO (São Paulo)
3.o — GATÃO (XV)
4.o — PINGA I (Port. Desp.)
5.o — NENE (Corintians)
6.o — LEOPOLDO (Jabaquara)
7.o — CARBONE (Juventus)
8.o — ROMEUZINHO (Com.)
9.o — MOACIR (Port. Sant.)
10.o — ODAIR (Santos)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o — TEIXEIRINHA (S. P.)
2.o — NORONHA (Corintians)
3.o — SIMÃO (Port. Desp.)
4.o — LIMA (Palmeiras)
5.o — GENARINO (Comercial)
6.o — BARBOZINHA (Port. S.
7.o — ANT. CARLOS (XV)
8.o — PINHEGAS (Santos)
9.o — VEINGUINHA (Jabaq.)
10.o — LUIZ (Juventus)

SELEÇÃO DA SEMANA — Sorocaba, De Sordi e Mauro; Santos, Rui e Alfredo; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Teixeirinha. Pela média de produção individual, a classificação dos cinco principais clubes é a seguinte: 1.o São Paulo, 100 pontos; 2.o, Corintians, 89; 3.o, XV de Novembro, 83; 4.o, Portuguesa de Desportos, 69; 5.o, Palmeiras, 61.

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	×	3×2	1×7	2×5	1×1	4×2	0×1	1×1	0×1	2×8	2×7	1×2	12.o
	2	×	1×1	0×1	2×3	3×1	1×2	1×5		2×5		0×4	1×2	
Corintians	1	2×3	×	3×5	3×0	3×2	5×1	4×4	0×3	1×0	1×2	2×3	5×1	6.o
	2	1×1	×		3×0	1×1	1×2	3×1	4×1	1×1	0×0		2×2	
Ipiranga	1	7×1	5×3	×	3×1	2×0	2×0	0×2	0×2	0×2	2×4	1×5	4×1	5.o
	2	1×0		×	4×2	2×0	1×1	4×1	0×1	1×2		1×5		
Jabaquara	1	5×2	0×3	1×3	×	4×5	5×2	2×2	3×1	1×2	1×2	1×4	4×3	10.o
	2	3×2	0×3	2×4	×	0×1			1×4	1×1	1×1	0×4	4×1	
Juventus	1	1×1	2×3	0×2	5×4	×	0×1	2×3	0×1	0×3	3×1	2×8	4×2	9.o
	2	1×3	1×1	0×2	1×0	×	1×0	4×4		0×0		0×1		
Nacional	1	2×4	1×5	0×2	2×5	1×0	×	0×5	2×3	1×3	2×4	0×1	2×2	11.o
	2	2×1	2×1	1×1		0×1	×	2×6	0×4		3×2	0×5	1×10	
Port. Desportos	1	1×0	4×4	2×0	2×2	3×2	5×0	×	1×3	3×1	3×2	0×0	1×4	3.o
	2	5×1	1×3	1×4		4×4	6×2	×	4×1		5×3	1×1	0×2	
Port. Santista	1	1×1	3×0	2×0	1×3	1×0	3×2	3×1	×	3×4	0×1	1×3	0×0	7.o
	2		1×4	1×0	4×1		4×0	1×4	×	1×3	1×2	2×2	4×0	
Palmeiras	1	1×0	0×1	2×0	2×1	3×0	3×1	1×3	4×3	×	2×0	1×5	3×1	2.o
	2	5×2	1×1	2×1	1×1	0×0			3×1	×	1×1	2×4	2×0	
Santos	1	8×2	2×1	4×2	2×1	1×3	4×2	2×3	1×0	0×2	×	1×0	2×2	4.o
	2		0×0		1×1		2×3	3×5	2×1	1×1	×	1×3	3×1	
São Paulo	1	7×2	3×2	5×1	4×1	8×2	1×0	0×0	3×1	5×1	0×1	×	2×0	1.o
	2	4×0		5×1	4×0	1×0	5×0	1×1	2×2	4×2	3×1	×	0×2	
XV de Novembro	1	2×1	1×5	1×4	3×4	2×4	2×2	4×1	0×0	1×3	2×2	0×2	×	8.o
	2	2×1	2×2		1×0		10×1	2×0	0×4	2×0	1×3	2×0	×	

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO
1.o São Paulo (campeão) . 7
2.o Palmeiras 12
3.o Port. de Desportos . . . 15
4.o Santos 16
5.o Ipiranga 17
6.o Corintians 18
7.o Portuguesa santista . . 19
8.o XV de Novembro . . . 22
9.o Juventus 24
10.o Jabaquara 27
11.o Nacional 30
12.o Comercial 31

ARTILHEIROS
1.o — Friaça (São Paulo, 22; 2.o — Odair (Santos) e Baltazar (Corintians), 16; 3.o — Pinga I (Port. Desportos), 15; 4.o — Renato (Port. Desportos), 13; 5.o — Leonidas (S. Paulo), 12.

MARCARAM CONTRA
1.o — Maioral (Jabaquara), 2; 2.o — Alberto (Ipiranga), Feijó e Nelson (Jabaquara), Elias (XV de Novembro), e Lourenço (Palmeiras), 1.

ARQUEIROS VAZADOS
1.o — Fabio (Nacional), 52; 2.o — Ari (XV), 38; 3.o — Osvaldo (Ipiranga), 32; 4.o Andu' (Port. santista), 31; 5.o — Gijo (Jabaquara) e Bino (Corintians), 29.

RENDAS
Total geral 11.677.568,40

CERTAME DE ASPIRANTES
1.o — Corintians (campeão) 6
2.o — Palmeiras 12
3.o — São Paulo e Juventus 16
4.o — Santos, Port. sant. e
4.o — Santos, Port. sant. e
Port. Desportos . . . 17
5.o — Jabaquara 23
6.o — Ipiranga 26
7.o — Comercial 28
8.o — XV de Novembro . . 29
9.o — Nacional 30

Campeonato Profissional do Interior

EMPATES QUE PROVOCARAM A DECISÃO DE DOIS TITULOS — SENSACIONAL A ULTIMA RODADA — RESULTADOS DOS JOGOS

Depois de quase oito meses de luta, terminou na tarde de domingo o III Campeonato Profissional do Interior. E, confirmando nossos prognosticos, dois titulos — os ultimos que ainda estavam indecisos — ficaram decididos, em favor do C. A. Linense, pela serie Preta e Uchoa F. C., na serie Ouro. Motivou a conquista desse feito do Linense, pela segunda vez consecutiva, o empate registrado em Marilia, entre a Prudentina e o São Bento, prelio esse disputado sob calor intenso, digno de grande publico. Muito embora os prudentinos tenham se empenhado com afinco, não conseguiram superar o seu antagonista, dividindo com o São Bento os louros da vitoria. E, como somente aquele empate bastasse para decidir o titulo em favor do Linense, caso vencesse a Ferroviaria, de Botucatu, tudo ficou resolvido na serie Preta.

Quase a mesma coisa sucedeu na serie Ouro, com uma unica diferença porem: os dois lideres teriam que disputar seu ultimo compromisso fora de seus dominios. E a luta que ambos sustentaram foi titanica. Coube porem a gloria maxima ao Uchoa, que arrancou a custa de muitos sacrificios vitoria espetacular sobre a Ararense, enquanto que o Internacional, de Bebedouro, não foi alem de um empate com o Rio Claro.

Nas demais series, de importante tivemos o empate do Batatais em São José do Rio Pardo, ante a Riopardense. Esse novo ponto que o Fantasma da Mogiana perdeu, porem, em nada influi em sua colocação pois a distancia que o separava do segundo colocado era quase a mesma que possui em pontos perdidos. Contudo, o Batatais confirmou sua alta classe não se deixando vencer, mesmo com o titulo já assegurado, demonstrando que está embalado para as disputas finais.

A derrota do Guarani frente ao Corintians de Santo André, tambem causou alguma surpresa. Era quase inadmissivel a derrota do "bugre" já no gramado dos corintianos. Todavia, estes imprimiram à luta um "train" todo especial o que obrigou os pupilos de Begliomini a se retrairem um pouco não se incomodando muito com o placarde, pois qualquer que ele fosse, em nada viria afetar sua colocação. E, mesmo sendo vencido, o Guarani terminou o certame com quatro pontos na frente de seus perseguidores, justamente os clubes da mesma cidade e que se tornaram vice-campeões: Mogiana e Ponte Preta.

Cabe tambem registro especial ao magnifico feito da Francana, que atravessou todo o segundo turno sem sofrer uma derrota, sendo que ao vencer o Botafogo, alem de conquistar a vicelliderança de sua serie, totalizou sua 15.a partida invicta em sua serie, feito esse dos mais brilhantes. Pena porem, que tivesse perdido logo no começo alguns pontinhos preciosos e que muita falta lhe fizeram no final do torneio.

E, se à Francana cabem todos esses elogios, devemos tambem particularizar o feito do Paulista de Jundiai, que no seu ultimo compromisso, tendo pela frente um adversario de reconhecida capacidade tecnica, o Taubaté, logrou alcançar sua primeira vitoria de todo o campeonato.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados da ultima rodada do Certame da 2.a Divisão de Profissionais:

Serie Branca

Em São Joaquim da Barra: São Joaquim (1) vs. Radium (2). Em Franca: Francana (1) vs. Botafogo (0). Em Pinhal: Ginasio Pinhalense (2) vs. Palmeiras (2). Em São José do Rio Pardo: Riopardense (2) vs. Batatais (2). Em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense (5) vs. Rio Pardo (1).

Serie Vermelha

Em Campinas (sabado): Mogiana (2) vs. Bragantino (1); (domingo): Ponte Preta (4) vs. São Caetano (2). Em Jundiaí: Paulista (4) vs. Taubaté (2). Em Piracicaba: Piracicabano (1) vs. Rio Branco (2). Em Santo André: Corintians (2) vs. Guarani (1). Em Porto Feliz: Portofelicense (1) vs. Votorantim (1).

Serie Preta

Em Marilia: São Bento (3) vs. Prudentina (3). Em Bauru': Bauru' (3) vs. Comercial (0). Em Assis: Ferroviaria (4) vs. Noroeste (1). Em Lins: Linense (4) vs. Ferroviaria de Botucatu' (1).

Serie Ouro

Em Limeira: Comercial (2) vs. Velo Clube (0). Em São José do Rio Preto: Rio Preto (1) vs. Internacional de Limeira (3). Em Araraquara: Paulista (2) vs. São Paulo (1). Em Rio Claro: Rio Claro (1) vs. Internacional de Bebedouro (1). Em Araras: Ararense (1) vs. Uchôa (3).

AS DATAS DAS FINAIS

Segundo conseguimos apurar junto à Federação Paulista de Futebol, já foram assentadas as datas das partidas finais para indicar o campeão absoluto do interior.

O Torneio será dividido em dois turnos, estando os jogos programados para 4, 11 e 18 de dezembro, destinando-se os dias 25 de dezembro e 1.o de janeiro para descanso dos clubes. O segundo turno será realizado no decorrer do mês de janeiro de 1950 sendo estas as datas: 8, 15, e 22.

As rodadas serão de duas partidas e cada clube mandará dois jogos em seu campo.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo ultimo, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes, nas diversas séries:

SE'RIE BRANCA

1.o — Campeoão, Batatais F. C., 9; 2.o — Vice-campeão, A. A. Francana, 14; 3.o — Rio Pardo F. C. e A. A. Riopardense, 17; 4.o — Botafogo F. C., 18; 5.o — Radium F. C., 19; 6.o — Sociedade Esportiva Sanjoanense, 20; 7.o — Ginasio Pinhalense E. A., 24; 8.o — São Joaquim F. C., 27; 9.o — A. A. Orlandia, 27 e 10.o — Palmeiras F. C., de Franca, 29.

SE'RIE VERMELHA

1.o — Campeão, Guarani F. C., 8; 2.o — Vice-campeões, E. C. Mojiana e A. A. Ponte Preta, 12; 3.o — C. A. Bragantino, 21; 4.o — E. C. Taubaté e Rio Branco F. C., 23;5.o — E. C. São Caetano, 25; 6.o — C. A. Votorantim, 26; 7.o — São João F. C., 27; 8.o — Corintians F. C., 28; 9.o — A. A. Portofelicense, 31; 10.o — C. A. Piracicabano, 33 e 11.o — Paulista F. C., de Jundiai. 43.

SE'RIE PRETA

1.o — Campeão, C. A. Linense, 10; 2.o — Vice-campeão, A. Prudentina E. A., 11; 3.o — A. A. São Bento, 13; 4.o — A. A. Ferroviaria, de Botucatu, 15; 5.o — E. C. Corintians, de P. Prudente, 17; 6.o — Ferroviaria de Assis e Bauru' A. C., 23; 7.o — E. C. Noroeste e Comercial F. C., de Lins, 24; 8.o — Tupã F. C., 26 e 9.o — São Paulo F. C., de Araçatuba, 33.

SE'RIE OURO

1.o — Campeoão, Uchoa F. C., 13; 2.o — Vice-campeã, A. A. Internacional, de Bebedouro, 14; 3.o — São Paulo F. C. e XV de Novembro, 19; 4.o — A. A. Internacional, de Limeira e Paulista F. C., 20; 5.o — America F. C., 21; 6.o — Velo Clube Rioclarense, 23; 7.o — Rio Claro F. C., 25; 8.o — A. A. Ararense, 27; 9.o — Rio Preto F. C., 28 e 10.o — Comercial F. C.. de Limeira, 34.

COTAÇÕES DO INTERIOR

ARQUEIROS
1.o — RAFAEL (Batatais)
2.o — BATISTELA (Uchoa)
3.o — JOÃOZINHO (S. Bento)
4.o — TONINHO (Inter. Beb.)
5.o — LEOPOLDO (Linense)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — SARVAS (Linense)
2.o — SALVADOR (S. Bento)
3.o — ISIDORO (Prudentina)
4.o — PE' (Uchoa)
5.o — CHORETE (Batatais)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — MIMOSA (Uchoa)
2.o — LAUDELINO (Riopard.)
3.o — BONECA (Ginasio)
4.o — NOCA (Linense)
5.o — NELSON — (S. Bento)

ME'DIOS DIREITOS
1.o — PROCOPIO (S. Bento)
2.o — NINO (Prudentina)
3.o — ESPANADOR (Uchoa)
4.o — NARDINHO — (Int. B.)
5.o — GOIANO (Batatais)

CENTROS ME'DIOS
1.o — BOLINHA (Prudentina)
2.o — ABILIO (S. Bento)
3.o — SANTOS (Uchoa)
4.o — PIXO — (Batatais)
5.o — FRANGAR (Linense)

ME'DIOS ESQUERDOS
1.o — ITAMAR (Batatais)
2.o — ARNALDO (S. Bento)
3.o — BRA'S (Linense)
4.o — CHUPETA (Prudentina)
5.o — ALCIDES (Guarani)

PONTAS DIREITAS
1.o — DINO (Linense)
2.o — TONHO ROSA (Batat.)
3.o — DEZOITO (S. Bento)
4.o — BALEIRO (Prudentina)
5.o — ZIQUINHO (Riopard.)

MEIAS DIREITAS
1.o — EDUARDINHO (Batat.)
2.o — BEIJINHO (Prudentina)
3.o — VALINHO (São Bento)
4.o — ZEZINHO (Linense)
5.o — VIANA (Uchoa)

CENTROS AVANTES
1.o — PARAGUAIO (Prudent.)
2.o — MARINHO (S. Bento)
3.o — XIXICO (Batatais)
4.o — MIRANDA (Uchoa)
5.o — CARABINA (Linense)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — REBOLO (S. Bento)
2.o — NELSINHO (Linense)
3.o — TACO (Prudentina)
4.o — NATALINO (Uchoa)
5.o — SILVINHA (Int. Bebed.)

PONTAS ESQUERDAS
1.o — ORTIZ (S. Bento)
2.o — M. MIRANDA (Linense)
3.o — VILALBA (Riopardense)
4.o — ROVENIO (Mogiana)
5.o — L. ROSA (Batatais)

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores em cada uma das posições teremos a seguinte seleção do interior: Rafael; Sarvas e Mimosa; Procopio, Bolinha e Itamar; Dimo, Eduardinho, Paraguaio, Rebolo e Ortiz.

OS CINCO PRIMEIROS CLUBES
1.o — São Bento, de Marilia — 64 pontos;
2.o — Prudentina, 42 pontos;
3.o — Batatais, 38 pontos;
4.o — Linense, 36 pontos;
5.o — Uchoa, 29 pontos;

A classificação dos clubes acima é feita da seguinte forma: cada 1.o lugar, 10 pontos; 2.o lugar, 6 pontos; 3.o lugar, 3 pontos; 4.o lugar, 2 pontos e 5.o lugar, 1 ponto.

O CRAQUE DO INTERIOR

BOLINHA, O ABSOLUTO

Coube a gloria de melhor homem da ultima rodada ao centro-médio da Prudentina, Bolinha. A partida que disputou domingo em Marilia foi dessas que deixam o torcedor sem saber o que falar. Preciso nos passes, firme na defensiva foi ainda o homem que jamais se descuidou da ofensiva. Trabalho dos mais destacados e que vem coloca-lo como um dos maiores do futebol paulista no momento. Bolinha, pertencia a um clube carioca, sendo que este ano transferiu-se para Presidente Prudente, onde tem sido grande valor. Na partida de domingo, em Marilia foi a maior figura de sua equipe e tambem do gramado, rivalizando-se em atração com Rebolo. Muito embora este tenha sido o melhor elemento de sua equipe, coube porem, a Bolinha a gloria de ser a maior figura do gramado e tambem da rodada.

MAIS UMA BOA LIÇÃO

WALTER LACERDA

O III Campeonato Profissional do Interior, deu mais uma lição à Federação Paulista de Futebol. Demonstrou, claramente, as falhas que ainda apresentam os regulamentos de um dos maiores certames do continente, a exemplo do que apresentou os anteriores.

Quando foi disputado a primeira vez, ficou claramente positivada que a principal preocupação, naquela ocasião, era a do setor das arbitragens. Os juizes deixaram atrás de si o rastro que até hoje serve de guia para alguns. Tão corrputos alguns que, no segundo torneio, foram eliminados, expulsos ou simplesmente postos de lado. Os clubes, buscaram nos juizes a taboa da salvação, pois conseguiram boas vitorias graças a atuação deshonesta daqueles apitadores.

No numero dois, melhoraram as arbitragens. Mas, para as vitorias que decidiram posições e mesmo para conquista de titulos, recorreu-se a outro expediente: a inversão de "mandos". Criou-se clima ruidoso em torno desse expediente, que só pouds ser sanado pelo Departamento Tecnico da F. P. F. Ficou, então, estabelecido que nenhum clube poderia negociar o direito de "mando". Sendo dessa forma, o mal cortado pela raiz.

Este ano, com juizesf uncionando de maneira correta (80 por cento pelo menos), com a proibição da inversão do "mando", tivemos a inovação de um outro expediente: jogadores incluidos irregularmente. E, diante de tudo o que aconteceu no terceiro certame do interior, a entidade nenhuma providencia pode tomar, até terminar o torneio, pois o Regulamente é omisso nesse particular. Jamais poderiam os mentores imaginar que tal expediente fosse aproveitado para se decidir partidas e titulos. E, diante, de todas as irregularidades ocorridas no interior, não sabemos a quem culpar. Se àqueles que se "insinuam" no seio de outras agremiações, fazendo estas sentirem as necessidade do dinheiro, ou se a Federação por não ter reprimido no devido tempo tudo o que de ruim aconteceu.

Mas, agora, Inez é morta. O certame terminou e a Federação aprendeu mais uma lição que deverá ser aproveitada no ano vindouro, pois caso contrario, teremos os mesmos truques e as manhas de sempre, que levam alguns a bancarrota e outros a ganhar alguns "cobritos". Tudo num desrespeito sem limites para com seus jogadores e para com o publico.

GALERIA DE HONRA

O SÃO BENTO TAMBEM BISA

Desenvolvendo atuação das mais brilhantes contra a Prudentina, conquistou o São Bento de Marilia, o merito de ser apontado como o conjunto que melhor exibição apresentou na rodada. Realmente, para conter o poderoso esquadrão do "Demolidor do Sertão", tiveram os defensores do sexteto defensivo, desde Joãozinho até Arnaldo, de desenvolver atuação cem por cento efetiva. Mesmo assim, com todos aqueles elementos rendendo o maximo de suas possibilidades conseguiu a Prudentina fazer três tentos. Por esse motivo imaginamos o desejo de vitoria de que estavam possuidos os prudentinos. E, se não fôra a excepcional atuação de sua defesa, jamais o ataque poderia tambem render o que rendeu, marcando cinco tentos no seu antagonista, que devido, porem, o entender de Mario Gardell, foram somente três. Pelo que apresentaram entretanto, os prudentinos merecem nota alta, principalmente pelo desempenho de seus defensores.

Não compre roupa feita
Faço sob medida em 1 dia
- FEITIO 350,00 - AO GARCIA - IMPERADOR DA MODA
RUA DIREITA, 137

SEM PAGINAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...



EDGAR DE SANTIS (Jundiai) — A ultima disputa da taça "Rio Branco" foi realizada em Montevideu. Na primeira partida houve empate e na segunda triunfaram os uruguaios por 4 a 2. Os jogadores brasileiros que estiveram em ação nos dois jogos foram: Barbosa, Luiz, Augusto, Newton, Nena, Rui, Danilo, Noronha, Claudio, Friaça, Carlyle, Heleno, Adãozinho, Jair, Canhotinho e Chico.

ANTONIO MARAVALHA (Capital) — Zezé Procopio abandonou o futebol e Arturzinho está em Jundiaí. NOTA — Esta resposta interessa tambem a Domingos Leone, da capital.

LYANTEY MALUF — 1.o) Mario é o goleiro que melhor forma atravessa em São Paulo. 2.o) Os sampaulinos ficaram surpreendidos com a marcação ordenada pelo tecnico juventino e não produziram de acordo com suas possibilidades. Mas essa tatica empregada por Jim Lopez depende de muita sorte. Dai não ser aconselhado o seu uso constante. 3.o) Leonidas, disciplinarmente não se portou bem diante do Juventus mas esse gesto de colocar o dedo no nariz nós não o vimos. 4.o) O Juventus não realizou o jogo frente ao São Paulo no Pacaembu' por falta de visão dos seus diretores que preferiram espremer o publico no campinho da rua Javari.

SANTISTA SAMPAULINO — (Capital) — 1.o) Obrigado pela sua colaboração. Havia uma falha que já foi corrigida. 2.o) A mensalidade do São Paulo é de vinte cruzeiros e não quinze como veio na sua carta. 3.o) Atualmente o Santos possui quadro mais poderoso do que o do America do Rio. 4.o) Se não são colocados na seleção do interior elementos da Ponte Preta é porque em outros jogos o craque escalado teve mais destaque. Muitas vezes o quadro pode não ter nenhum elemento na seleção e apresentar atuação destacada em conjunto.

JOÃO LOPES FAREJO FILHO (Capital) — Os clubes campeões das varias séries disputarão entre si o direito de ingressar na primeira divisão, na vaga deixada pelo ultimo colocado.

TARQUINIO TOMAZETTO — (Bragança Paulista) — 1.o) Apreciamos a sua seleção da letra "N" com: — Narciso, Norival e Nino; Nenê, Nilton e Noronha; Nilo, Neca, Nininho, Nenê e Noronha. 2.o) Flavio Costa já foi indicado oficialmente para tecnico de nossa seleção á "Copa do Mundo".

ARMANDO DIAS (Capital) — O amigo está enganado. Se ha referencias elogiosas ao São Paulo é porque é o melhor do campeonato. Já em 1947 quando o Palmeiras foi campeão nos taxaram de palmeirenses e se em 1950 o Corintians levantar o titulo seremos acusados de corintianos. Dai...

OSVALDO DOS SANTOS — (Santos) — 1.o) O campeão da segunda divisão entrará automaticamente no lugar do ultimo colocado da primeira. 2.o) Atualmente Mario, Osvaldo, Andu', Fabio e Lourenço são os melhores arqueiros de São Paulo. 3.o) No segundo turno de 1947 a Portuguesa Santista venceu o Santos por 2 a 1, com tentos de Duzentos, Odair (penal), e Zinho. Os quadros — Portuguesa: Andu', Guilherme e Marcos; Olegario, Brandãozinho e Antero; Duzentos, Zinho, Bota, Moacir e Edelto. Santos: Renê, Artigas e Expedito; Nenê, Dacunto e Alfredo; Odair, Zeferino, Maracai, Antoninho e Leonaldo. Na preliminar houve empate: 1 a 1.

JOSE' TEIXEIRA (Tatuí) — 1.o) Para obter numeros atrazados de "O Mundo Esportivo" bastará enviar a importancia de dois cruzeiros em selos para cada exemplar desejado. O endereço é: rua Felipe de Oliveira, 36. 3.o andar.

ROBERTO AMARAL — (Guaratinguetá) 1.o) Está bom o seu ataque com: Claudio, Nenê, Baltazar, Luizinho e Noronha. 2.o) Nunca ouvimos falar de um irmão que matou o outro ao bater uma penalidade maxima. Deve ser lenda.

PAULO MATIAS (Pindamonhangaba) — 1.o) Essa questão de superiordade entre grandes jogadores é dificil de ser evidenciada. Assim por exemplo Zizinho e Ademir se equivalem embora Ademir no momento esteja em melhor forma. 2.o) Quanto às intermediarias preferimos a do São Paulo.

LEÃO BARBOSA (Capital) — Boa a sua seleção paulista com: Osvaldo, Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Jair e Teixeira.

GILBERTO G. S. (Capital) — Para entrar como socio do São Paulo, alem da mensalidade de vinte cruzeiros, no primeiro mês ha uma taxa de mais vinte para a obtenção da caderneta.

SYLVIO MARCHIONE MACHADO (Bauru') — 1.o) Um combinado São Paulo, Palmeiras, Vasco, independente dos sistemas de marcação poderia ser formado: Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Friaça, Ademir, Leonidas, Jair e Teixeira. Poderiamos formar muitos outros de igual calibre tecnico. 2.o) A sua seleção com a letra "B": Barbosa, Belacosa e Bria; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Bodinho, Baltazar, Beto e Brandãozinho.

MOACYR FLORIO (Capital) — 1.o) Essa diversidade de opinião dos varios cronistas sobre uma mesma partida resulta do fato de que cada um procura encarar a peleja a seu modo. Não fosse assim bastaria um só cronista que depois de ter feito o seu comentario tirasse copias e as enviaria aos jornais. O amigo mesmo tem suas idéias proprias sobre o assunto e nós não podemos deixar de respeita-las.

CLEBER DE GISSE (Capital) — 1.o — Eis sua seleção paulista: Mario, Helvio e Mauro; Bauer, Rui, Fiume; Friaça, Rubens, Bota, Jair e Simão. 2.o) Os resultados dos jogos São Paulo e Palmeiras em 1943 foram os seguintes: 1.o turno — São Paulo 2 a 1; 2.o turno — Empate 0 a 0. 3.o) O mais regular meia esquerda do campeonato é Pinga I. 4.o) Seu palpite para a seleção brasileira: Castilho, Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Alfredo; Friaça, Zizinho, Heleno (Leonidas) Jair e Ademir.

OSVALDO GARCIA (Campinas) — 1.o) Aqui estão suas seleções do interior e paulista: — Interior — Robertinho, Sapollo e Grita; Bonifacio, Pixo e Rodrigues; Dido, Servilio, China, Tim e Adelino. Paulista — Mario, Mexicano e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Rubens, Leonidas, Jair e Simão. 2.o) Bovio tem 24 anos. 3.o) O maior estadio do interior é o da Ponte Preta.

LAFITE PINTO (Capital) — Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados entre o São Paulo e o Botafogo: 1940 — Botafogo 8 x São Paulo, 1. 1940 — Botafogo 5 x São Paulo 2; 1942 — Botafogo 3 x São Paulo 3; 1947 — Botafogo 4 x São Paulo 3; 1948 — São Paulo 2 x Botafogo 1. 2.o) São Paulo e Fluminense já disputaram as seguintes partidas: 1933 — São Paulo 3 a 0. 1933 — São Paulo 5 a 2. 1939 — São Paulo 5 a 1. 1939 — Fluminense 2 a 0. 1940 — Fluminense 3 a 2. 1941 — Fluminense 7 a 3. 1942 — Empate 1 a 1. 1942 — Fluminense 3 a 1. 1943 — São Paulo 3 a 0. 1943 — Fluminense 3 a 2. 1944 — São Paulo 2 a 0. 1944 — São Paulo 2 a 0. 1945 — Fluminense 2 a 1. 1945 — São Paulo 3 a 2. 1946 — Fluminense 2 a 1. 1946 — São Paulo 3 a 1. 1947 — São Paulo 3 a 0. 1948 — Fluminense 2 a 1 — 1949 — São Paulo 3 a 2.

FAN SAMPAULINO (Bauru') — 1.o) Das zagas gostamos mais da formada por Augusto e Mauro. 2.o) A sua seleção paulista: Osvaldo, Helvio e Mauro; Rui, Brandãozinho e Noronha; Liminha, Rubens, Friaça, Jair e Teixeirinha está regularmente escalada.

RUBENS RIGHETTO (Piracicaba) — 1.o) O Comercial é o clube que tem mais possibilidades de descer para a segunda divisão. 2.o) No momento Lourenço está em melhor forma do que Ari. 3.o) Depois de Mauro podemos considerar Idiarte o melhor zagueiro esquerdo no campeonato. Pena ser um pouco viril em seus lances. 4.o) Seu palpite para a seleção paulista: Lourenço, Turcão e Mauro; Mexicano, Rui e Fiume; Liminha, Rubens, Nininho, Jair e Canhotinho.

FAN TRICOLOR (Bragança Paulista) — 1.o) O nome completo de Bauer é José Carlos Bauer.

BALEIA DO NORTE (Capital) — Que culpa nos cabe se a Prudentina apresenta duas grandes atuações consecutivas? A nossa obrigação é colocar os seus integrantes na seleção da semana. 2.o) Que o Juventus tem o direito de disputar jogos na rua Javarí ninguem nega. Os mais prejudicados com tudo isso são os torcedores como o senhor que tem de suportar, entre empurrões e mal acomodado o desenrolar dos jogos lá realizados. Os cronistas afinal tem o seu reservado e se protestam é apenas em defesa do publico que sempre é o mais prejudicado. Da proxima vez assine.

ROLANDO ATISIL (Goiania) — Os resultados dos jogos efetuados pelo Palmeiras no segundo turno de 1947 foram os seguintes: contra o Nacional 2 a 0; Juventus: 4 a 1; Portuguesa de Desportos: 2 a 1; Corintians, 0 a 2; Ipiranga; 2 a 1; Jabaquara 3 a 1; Comercial 2 a 0; e contra a Portuguesa Santista: 4 a 2.

O fan interroga:

"Sr. Redator da PAGINA DOS CONSULENTES:

Estou com um dilema tremendo para resolver e tenho quebrado a cabeça bastante. Acompanho a polemica surgida entre varios 'entendidos sobre os preparatorios do selecionado brasileiro. Uns acham que os treinos devem começar em janeiro, outros em abril. Desejava que o MUNDO ESPORTIVO me esclarecesse qual o critério mais acertado. Sou um torcedor que ficaria bastante magoado se o Brasil desperdiçasse a oportunidade de se tornar campeão do mundo."

a) — ORLANDO CITRINI
Capital

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"O nosso ponto de vista é que o Brasil deve começar o treinamento de sua equipe o mais depressa possivel. Em janeiro, por exemplo. Não há nada que possa impedir o preparo da seleção brasileeira a partir desse mês. E' preciso lembrar que todos os paises já estão se preparando, inclusive a Argentina, que já fez quatro treinos e já tem uma base concreta para a formação do seu "scratch". Seria uma lastima para nós que os argentinos, que detem a supremacia na America do Siu em todos os esportes, vencessem tambem o campeonato mundial. Mas o exemplo da Argentina não é o unico. Inglaterra, Italia, Suecia, Rungria, etc., já estão com os seus quadro formado. Alguns desses paises já cogitam do local da concentração e estamos certos de que virão para o Brasil muito antes de começarmos o nosso treinamento. Temos a mania de aguardar que o maná caia do céu. Achamos tudo dificil, porque colocamos acima de tudo o interesse imediato dos clubes. Há, todavia, uma formula capaz de resolver o assunto, sem prejuizo para os clubes. E' a seguinte, que nos permitimos apresentar aos responsaveis pelo destino do futebol brasileiro: A C. B. D. convocaria os jogadores, sem toma-los aos clubes. Determinaria um treino por semana, alternando o local, que seria ora no Rio ora em São Paulo. Iria, assim, formando conjunto. Aos sabados e domingos os craques ficariam com os clubes para as temporadas internacionais. Estes, ao invez de viajar, trariam clubes estrangeiros ao Brasil, promovendo aqui temporadas com o objetivo de conseguir numerario para fazer face às suas despesas normais. Não haveriam assim, sacrificios. Somos de opinião, ainda, que todo o sacrificio pela seleção do Brasil seria aconselhavel, nesta hora em que o triunfo nacional na Copa do Mundo teria grande repercussão e viria beneficiar os proprios clubes nos seus futuros empreendimentos."

A RADIO AMERICA

IRRADIARA DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, ÀS 15,15 HORAS

CORINTIANS vs. IPIRANGA

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

CORINTIANS e IPIRANGA

FARÃO O UNICO JOGO NA CAPITAL

Com o titulo decidido só a luta em torno das posições secundarias poderá despertar interesse, principalmente a que será disputada em torno do ultimo posto, pois com a derrota do Juventus, Nacional e Comercial tem identicas possibilidades de conquista-lo. O prelio mais importante da proxima rodada reunirá Corintians e Ipiranga. Essa peleja será disputada domingo. Os corintianos, certamente, entrarão em campo desejosos de desforrar a derrota do primeiro turno quando cairam por 5 a 3. O Ipiranga, porem, está capacitado e o resultado negativo contra o Nacional deverá dar mais força de vontade à equipe. O equilibrio é a principal carateristica do prelio embora o Corintians completasse com o ultimo seis jogos invictos.

Jabaquara e Portuguesa de Desportos farão a peleja seguinte. No primeiro turno houve empate e agora sendo o jogo realizado em Santos surgem os jabaquarenses

DUAS PARTIDAS EM SANTOS — SANTOS VS. COMERCIAL E JABAQUARA VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS — O XV RECEBERA' A VISITA DO JUVENTUS

com grandes possibilidades. A Portuguesa ainda domingo ultimo demonstrou sua irregularidade neste campeonato e se a tradição persistir deverá voltar vitoriosa de Santos, o que será um grande passo para a conservação do terceiro posto bastante ameaçado pelo Santos.

Santos e Comerical em Vila Belmiro serão protagonistas da terceira peleja em importancia. No turno inicial os santistas golearam e Odair sozinho fez seis gols. Domingo, em seus proprios dominios surgem os alvi-negros cotados para repetir aquele feito. Qualquer surpresa será de grande valia para o Comercial. Com campo e torcida a favor dificilmente o Santos será vencido. Se a partida for normal acreditamos mesmo em uma goleada.

XV de Novembro e Juventus completarão a rodada. O quadro piracicabano pode ser apontado como favorito não só pelo fato de em sua ultima apresentação, ter derrotado a Portuguesa de Desportos, como principalmente por atuar em seu campo onde produziu as melhores apresentações da temporada. Vem o grenás de uma derrota frente ao mais fraco concorrente do certame e não poderão aspirar ao triunfo em casa alheia. A vitoria, se a logica prevalecer, deverá pertencer ao XV de Novembro.

Aos tricolores o campeonato não mais interessa, nem por isso podemos deixar de reconhecer que, por exemplo, Corintians x Ipiranga sempre arrasta publico, principalmente agora que os simpatizantes do alvi-negro do Parque São Jorge assistem com indisfarçavel interesse à recuperação tecnica da equipe. Domingo, vencendo a Portuguesa Santista, pularam os corintianos para o sexto posto e caso derrotem o vovô chegarão até o quinto lugar.

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES PARA A GRANDE PROVA WASHINGTON LUIS

Levando em consideração aos interesses dos corredores, a comissão tecnica da Grande Prova Automobilistica Washington Luís deliberou realizar nova alteração no percurso. Essa medida, todavia, não virá fazer com que a competição seja novamente adiada. Será ela iniciada mesmo no dia 8 de dezembro, terminando a 11.

De acordo com o traçado anterior, Araçatuba deveria ser termino da primeira etapa. Pela alteração feita, São José do Rio Preto será a cidade em que findará a 1.a etapa. A partida, para o inicio da 2.a etapa, será de Lins, indo até Presidente Prudente. De São José do Rio Preto a Lins o trajeto será considerado ponto neutro, não havendo portanto contagem. A terceira etapa será de Presidente Prudente a Sorocaba. A quarta tambem recebeu alterações. O trajeto será de Sorocaba a São Paulo, passando-se por Itu, Salto de Itu, Indaiatuba, Campinas e via Anhanguera.

PARTIDA E CHEGADA

Ontem foi oficialmente designado o local de partida e chegada da Grande Prova Automobilistica Washington Luís. Simbolicamente, a partid e chegada dar-se-á no vale do Anhangabaú ,e oficialmente no quilometro 12 da via Anhanguera.

MAIS SETE INSCRITOS

A sucursal de São Paulo do Automovel Clube do Brasil recesete corredores que participarão da Prova Washington Luís. São eles Armindo Carvalhana (Chevrolet), de São Paulo; José Ambrosio (Fiat "S"), do. Paraná; Gilberto Machado (Volvo), do Rio; Pedro Romero Filho (Ford), de São Paulo; Mario Sinatolli (Citroen), de São Paulo; Abelardo Cortez Salgado (Ford), de São Paulo; e Arlindo Aguiar (Ford), de São Paulo. O total de inscritos agora é de cincoenta volantes.

Todavia, convem salientar que as inscrições foram encerradas ontem, às 18 horas.

AVISO IMPORTANTE AOS CORREDORES

Todos os volantes inscritos, que estiverem interessados no preparo de seus carros, deverão procurar o sr. George Neto, na sede do A.C.B., a partir das 17,30 ou pelos telefones 4-9166 e .... 52-5326.



HOJE Rita SÃO JOÃO
O AMOR SELVAGEM DOS HOMENS QUE VIVEM NO INFERNO BRANCO...ONDE A POSSE DAS MULHERES É DISPUTADA A CHICOTE!
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
CAÇADA HUMANA
"ARCTIC MANHUNT"
com MIKEL CONRAD CAROL THURSTON WALLY CASSELL
Acomp. Compl. NAC. Proib. 14 ANOS

ESQUECE TEUS PEZARES
JACK CARSON ANN SOTHERN
NO PROGRAMA VALENTÃO de UTAH BOB STEELE
HOJE
AVENIDA

UM PEDAÇO DE CORDA... DOIS JOVENS INTELECTUAIS... UM CRIME HORRENDO E UM MISTÉRIO IMPENETRAVEL!
IMPORTANTE! ASSISTA A ESTE FILME DESDE O INICIO PARA COMPREENDE-LO
JAMES STEWART
FESTIM DIABOLICO
"ROPE"
TECHNICOLOR
John Dall • Farley Granger
PROIB. 18 ANOS ACOMP. NAC.
HOJE
ART PALACIO ROSARIO
Majestic ESMERALDA
DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK

METRO HOJE 13 - 15,10 - 17,30 - 19,50 e 22 hs.
June ALLYSON Gene KELLY · Judy GARLAND
Mickey ROONEY · Ann SUTHERN
Lena HORNE · Perry COMO
TOM DRAKE · CYD CHARISSE · BETTY GARRETT · JANET LEIGH · MARSHALL THOMPSON · MEL TORME · VERA-ELLEN
"Minha Vida E' UMA CANÇÃO"
MUSICAL TECHNICOLOR
COMPL. NAC.
Metro Goldwyn Mayer
PARA OS GAROTOS
DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÁS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE de DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS, etc.

Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 25 de Novembro de 1949 | NUM. 170

CONSELHO DA SEMANA:

Que o Malmoe tome como lição o que lhe sucedeu contra o Palmeiras. Não cremos que seja o que foi nesta partida. A ingenuidade de alguns dos seus elementos foi patente. Que, no segundo jogo, amanhã, saibam empregar mais astucia é o que aconselhamos. Tambem precisam cuidar melhor da marcação. Sem isso não podem brilhar.

